



edição 289
MARÇO 25
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO: DANIEL MANSUR

—
Gustavo Penna:
"Patrimônio histórico
precisa ser vivido,
reinterpretado"

ATO DE ENTREGA

Conexões com a memória e com o coletivo marcam a trajetória do arquiteto Gustavo Penna

ViverBrasil

ENTREVISTA **CÁSSIA XIMENES, PRESIDENTE DO SECOVI: "PANDEMIA MUDOU A PERCEPÇÃO DO IMÓVEL QUE AS PESSOAS QUEREM MORAR"**

PCO "O GOVERNO ESTÁ COM MÃOS ATADAS POR UM PARLAMENTO QUE SE PREOCUPA APENAS COM OS INTERESSES PESSOAIS"

RUAH

SOPRO DIVINO
PARA UMA VIDA
EXTRAORDINÁRIA



CONCRETO

concreto.com.br



SALÃO DE FESTAS



ACADEMIA



SALA DE MASSAGEM

3 Quartos
98 ou 107m²
1 Suíte e 2 Semissuítes
Vista Deslumbrante

Cobertura Disponível
Área Privativa Disponível
Lazer Completo
Rooftop

VISITE O DECORADO

ESTANDE DE VENDAS
Av. Afonso Pena, 3477

RUAH - ENDEREÇO
R. Bernardo Figueiredo, 215

 31. 3287 5566



EDITORIAL

LINHAS DE AFETO

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

A busca de soluções que dialoguem com o entorno e a criação de espaços que favoreçam o pertencimento norteiam a trajetória do nosso personagem de capa desta edição, o arquiteto Gustavo Penna. Com mais de meio século de experiência, ele é um dos maiores nomes do setor no país e projeta desde espaços públicos, como o emocionante Memorial de Brumadinho, a residências. Ofício essencial principalmente após os anos de pandemia, em que as pessoas se voltaram mais para suas casas e passaram a querer mais das moradias, como podemos constatar em outras matérias da edição de março. No mês dedicado às mulheres, também precisamos destacar o evento promovido pela VB Comunicação e que reuniu cinco palestrantes. Elas falaram sobre os desafios de suas trajetórias, muitas vezes pioneiras em ambiente masculino e reforçaram a necessidade de sempre buscar a felicidade. O exemplo de Cássia Ximenes, presidente do Secovi, deu lugar a uma entrevista sobre o assunto, onde ela conta que, muitas vezes, precisou do respaldo masculino para ser ouvida. Hoje, é uma dirigente de classe respeitada. Que o exemplo dela continue a se reproduzir. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articelistas

Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
José Martins de Godoy
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Lucien Newton
Mafé Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalonii

Gerente comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 34 Franquear
- 36 Tempo de Inovação
- 58 Perspectiva Psi
- 66 Viver Memória
- 68 Idos Tempos
- 74 Viver Gourmet
- 77 Viver Felicidade
- 82 Viver Viagem
- 88 Zoom

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 28 Paulo Paiva
- 32 Wagner Gomes
- 64 Eduardo Fernandez
- 38 Rubens Lessa
- 73 Gilda Vaz
- 98 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 10 Conexão
- 14 Entrevista
- 18 Mulheres 25
- 24 Negócios
- 40 Especial Capa
- 46 Arquitetura
- 38 Especial Capa
- 44 Carnaval
- 50 Design
- 54 Perfil
- 60 Mídia
- 70 Gastronomia
- 78 Restaurante
- 80 Roteiro
- 84 Leitura
- 90 Eventos



Aniversário

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

119
anos

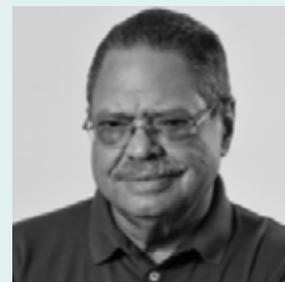
***Tem Araujo pra tudo,
pra economizar ou festejar.***



*Vá a uma loja ou compre on-line.
Só até 27/3.*



COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

TENSÃO MÁXIMA

O temor da volta da inflação no país tem aumentado a tensão no país. Em um passado não muito distante, antes do Plano Real, a inflação corroía salários e destruiu empresas, indústrias, tudo. Nos 12 meses acumulados até junho de 1994, chegou a 4.922%. A situação era tão grave que, em quatro anos, o Brasil teve quatro moedas diferentes.

DRAGÃO DA INFLAÇÃO

A equipe formada por Gustavo Franco, Pécio Arida, André Lara Resende, Pedro Malan, Edmar Bacha e Winston Fritsch, conseguiu domar o chamado “dragão da inflação”. O plano Real foi implantado no governo Itamar Franco, que delegou ao sociólogo Fernando Henrique Cardoso, o comando da equipe economia.

QUEBRA NA COLHEITA

O ex-presidente do BC **Armínio Fraga**, diz a quem quiser ouvir que a “colheita” que o presidente Lula espera ter em 2025 e 2026 “não vai ser boa”. E ainda dá o seu prognóstico: “Vai colher problema”.



CENÁRIO DIFÍCIL

Com a inflação anualizada atingindo 5,06% em fevereiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenta equilibrar as contas do governo Lula e torce por uma supersafra para diminuir o preço dos alimentos. Para completar, o cenário externo é afetado pela metralhadora de Donald Trump, com reflexos no Brasil.

REPOSICIONAMENTO

O reposicionamento das forças políticas visando as eleições de 2026 é um complicador para o governo Lula no Congresso Nacional. Lula iniciou 2025 sem o orçamento, passou o Carnaval e entrou março na mesma situação. Em jogo, as emendas parlamentares e um ano que promete muitas chantagens e negociatas.

CRISE INTERNA

No cenário político, Lula enfrenta uma rebelião dentro de seu próprio partido. A corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), a mais influente no PT, rejeita a nomeação de Edinho Silva, indicado pelo presidente, para liderar a sigla.

GASTOS PÚBLICO

O senador Rogério Marinho manifestou preocupação com o crescimento da dívida pública durante um encontro com empresários das áreas de tecnologia, infraestrutura, saúde, energia e varejo. Durante o jantar, ele criticou a falta de controle nos gastos do governo e apontou a PEC da Transição como o principal erro da atual gestão.

CRESCIMENTO INFLACIONÁRIO

Um novo sistema de crédito consignado será disponibilizado aos trabalhadores do setor privado através do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital, proporcionando acesso a diversas ofertas bancárias, funcionando como um "leilão". Essa estratégia para fomentar o consumo pode, na verdade, contribuir para a elevação dos preços.

VAGA DISPUTADA

O ex-presidente Jair Bolsonaro enfrenta dificuldade no PL em Minas para lançar o ex-ministro de Economia, **Paulo Guedes**, para disputar uma das duas vagas ao Senado. Guedes é casado com uma mineira, genro do saudoso José Mariano Drumond, mas, depois da sua indicação, vários parlamentares se mostraram interessados em entrar na disputa.



NOME DESCONHECIDO

Mateus Simões intensificou sua agenda no interior de Minas para tornar-se mais conhecido do eleitor. Candidato do Novo para suceder Romeu Zema, ele não aparece bem nas pesquisas de intensão de voto. Simões também tenta melhorar seu relacionamento no Legislativo, onde já travou alguns embates.



DECISÕES CRUCIAIS

A disputa pela presidência do PT é de grande relevância não apenas para os petistas, mas também para a esquerda em geral: a direção que Lula dará ao seu partido pode repercutir diretamente no futuro do governo e, por conseguinte, na trajetória do País. Rui Falcão lidera os opositores.

GOLPES EM ALTA

As fraudes digitais e os golpes relacionados a cartões chegaram à cifra alarmante de R\$ 10,1 bilhões no Brasil durante 2024, segundo a Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban). O avanço das atividades criminosas no sistema financeiro está agora sob a supervisão da Polícia Federal.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

A SOMBRA DO EXTREMISMO

As peças do xadrez político para 2026 começam a ser colocadas no tabuleiro. As eleições municipais de 2024 foram importantes para os partidos formarem uma boa base nos estados. Mas a verdadeira batalha só está começando. Nos últimos anos, a polarização política entre o presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro calou as outras forças políticas. Sem Bolsonaro na disputa, fica um espaço a ser ocupado pela direita, mas o extremismo ainda assombra.

REI MORTO, REI POSTO

Mesmo com a resistência de Jair Bolsonaro em escolher o seu sucessor, nomes

“A questão não é quem vai me permitir, é quem vai me impedir.”

AYN RAND, ESCRITORA RUSSA



“Em Minas Gerais, a política é como um crochê: não se pode dar ponto errado, sob pena de ter que começar tudo de novo.”

ITAMAR FRANCO



da extrema direita despontam com a mesma fúria de seus seguidores. O coach Pablo Marçal é um exemplo. Ele dividiu a direita na disputa em São Paulo, assustou a esquerda e mostrou o vale tudo que pode acontecer nas redes sociais em 2026.

PEÇAS SE MOVEM

—
Enquanto o presidente Lula tenta reverter a sua popularidade em queda, outros atores se movem. Gilberto Kassab, que elegeu 887 prefeitos, aumentou a força do PSD, tirando parlamentares e governadores do PSDB e tem feito o mesmo com outras legendas visando 2026. Outros partidos seguem na mesma trilha.



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DPA, FLÁVIA MENDES LIMA FERREI - CRP-HIG 53854

Hospital Mater Dei Nova Lima

Estrutura completa para realização de exames de imagem com agilidade e segurança que você precisa.



Consulte os
convênios atendidos

- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Ultrassonografia geral
- Ultrassonografia obstétrica
- Ecocardiograma
- Holter
- Mapa
- ECG - Eletrocardiograma
- Endoscopia Digestiva
- Colonoscopia
- RX
- Doppler arterial e venoso

Acesse o App Meu Mater Dei ou ligue
(31) 3339-9800 e agende o seu exame.

Conheça:
materdeinovalima.com.br



MaterDei
Hospital Nova Lima

Oscar Niemeyer, 61 - Vila da Serra - Nova Lima

MINAS SEGURAS E SUSTENTÁVEIS



Presidente da AngloGold Ashanti, Marcelo Pereira, fala sobre as transformações da empresa, que tem jornada de trabalho 4x3



Marcelo Pereira: aumento das vendas e garantia de investimentos

A AngloGold Ashanti passou por muitas transformações nos seus mais de 190 anos de operação no Brasil, a maior delas, no entanto, aconteceu nos últimos anos. A empresa mais longeva do país iniciou as suas atividades em Nova Lima e passou por muitas dificuldades nos últimos anos. A partir da entrada de Marcelo

Pereira na presidência da empresa em 2023, a situação começou a mudar. No almoço-palestra promovido pela VB Comunicação, revista *Viver Brasil* e *Jornal O Tempo*, no Espaço Meet, ele contou essa trajetória, que alterou a estrutura organizacional da companhia, implantou alguns conceitos e investiu na segurança das

suas minas, na tecnologia e na sustentabilidade.

Esse foi o início de uma transformação que culminou com “um 2024 brilhante”, segundo Marcelo Pereira, com R\$ 2 bilhões de fluxo de caixa livre. Esse resultado, segundo ele, garantiu os investimentos na América Latina de R\$ 1,5 bilhão, inclusive na descaracterização das barragens a montante. Um processo que deve ser concluído ainda neste ano. O executivo afirma que, desde 2022, a mineradora eliminou o envio de rejeito em polpa de todas as suas barragens de mineração no Brasil, usando técnicas de filtragem e desaguamento. Um dos objetivos da mineradora também é a de zerar a emissão de CO₂, com a utilização de energia elétrica em seus processos. Na mina Cuiabá, a mineradora usa a primeira carregadeira 100% elétrica de subsolo do Brasil.

O cenário econômico também tornou o ouro mais atrativo, tanto que atingiu US\$ 3 mil dólares a onça, um recorde, sequer imaginado nos últimos anos, segundo o executivo. Para ele, o momento é oportuno para esse tipo de investimento, mas pondera que a companhia trabalha com um cronograma de longo prazo. O crescimento nas vendas de 6% é importante, mas pondera que ele faz parte de um combo e de um grande esforço que tem sido feito pela equipe liderada por ele.

Todos os índices da AngloGold Ashanti melhoraram, inclusive em relação à produtividade. Marcelo decidiu implantar a jornada de 4x3 na escala de trabalho dos cinco mil trabalhadores da empresa. O resultado, segundo ele, foi muito além da melhora da qualidade de vida das pessoas. A produtividade aumentou

significativamente, ajudando a melhorar todos os índices da empresa. Também foram adotadas parcerias sustentáveis com a comunidade, que entram em seu 14º ciclo, com 290 iniciativas, que envolveram recursos na ordem de R\$ 14 milhões, beneficiando pelo menos 50 mil pessoas. Algumas dessas iniciativas, segundo Marcelo Pereira, estão tendo resultado importante, rompendo as fronteiras do Brasil, como da empresa que começou a produzir sabão e xampu em barra e que hoje vende para fora do país.

Essa parceria com as cidades onde a AngloGold Ashanti atua é observada, inclusive, no índice de queixas, que praticamente zerou. Esse bom relacionamento também permitiu transformar o casarão histórico, que abrigou a sede da companhia até 2023, em Nova Lima, em uma escola modelo do Sesi, que contou com o apoio do presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

Além disso, Marcelo Pereira está envolvido em um projeto que também vai impactar a cidade de Nova Lima, onde a AngloGold Ashanti iniciou o seu investimento no Brasil. Com o fim da extração na Grande Mina e na Mina Velha, que operaram de 1834 a 2003, toda área será revitalizada e urbanizada, o que, para ele, é um processo de suma importância para a cidade. Serão criados, além de moradias, centros culturais, locais de convivência, áreas verdes, comércio e serviços. Uma ampla avenida também irá desafogar o trânsito da cidade. Esse trabalho envolve a mineradora, a prefeitura de Nova Lima e a Construtora Concreto, que assumiu o projeto Nova Vila. Segundo Marcelo, esse é o primeiro projeto dessa envergadura e vai trazer desenvolvimento e novas perspectivas para a cidade. ©



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

GOVERNO COM AS MÃOS ATADAS

Sem orçamento aprovado, o governo federal pouco, muito pouco pode fazer. Despesas só as obrigatórias, como salários, aposentadorias e algumas poucas, como situações de emergência e calamidade pública. No mais o governo está amarrado, com mãos atadas por um Parlamento que se preocupa apenas com os interesses pessoais de seus membros.

O país chegou ao absurdo de iniciar o ano e passar praticamente todo o primeiro trimestre sem orçamento por pirraça de deputados e senadores que travaram as atividades parlamentares para destravar a liberação de emendas. Emendas que nada mais são do que parcelas do orçamento indicadas individualmente, ou em grupo, pelos parlamentares para beneficiar suas áreas eleitorais. Em bom português, recurso para agradar o eleitor e assegurar votos na eleição seguinte. Emendas que estão rejeitadas pelo Supremo Tribunal Federal após, em alguns casos por suspeita, e comprovação em muitos outros, de corrupção e má utilização de dinheiro público.

Quem, constitucionalmente, tem como

O PAÍS CHEGOU AO ABSURDO DE INICIAR O ANO SEM ORÇAMENTO POR PIRRAÇA DE DEPUTADOS E SENADORES

dever a fiscalização e o controle do Executivo para evitar a corrupção e o mau uso do dinheiro público quer total liberdade para destinar recursos sem qualquer controle. Algumas delas em segredo. E não se acanham em travar o país para atender suas demandas. Enquanto isto o país não avança em suas reformas necessárias. O país assiste o descontrole da inflação e os juros elevados que ameaçam o emprego, a renda e a saúde dos mais pobres. Até quando o eleitor vai permitir isso? Por falar em eleitor, é bom lembrar que nossos parlamentares agora brigam pelas emendas de cima dos palanques eleitorais. Palanques cada dia mais radicais. ©

190
anos



Nosso futuro se escreve com transformação.

**Nosso futuro se
escreve com**

Sustentabilidade

“ **Trabalhar para preservar o meio ambiente é como cuidar de um filho. Todos os dias vou lá conferir como está o desenvolvimento.** ”

Romerson Ferreira

Técnico de Meio Ambiente
Sabará - MG

**Mineração para desenvolver
pessoas e a sociedade.**

anglogoldashanti.com.br

CÁSSIA XIMENES

“EU SÓ NÃO ABRI MÃO DE BUSCAR SEMPRE SER FELIZ”



Presidente do Secovi fala dos desafios de atuar em ambiente que era predominantemente masculino e das conquistas alcançadas



FOTO / DIVULGAÇÃO

Pensar que as mulheres já queimaram sutiãs, brigaram pelo voto e pelo direito de exercer qualquer profissão ou esporte, e só em 2016 tiveram o primeiro banheiro feminino no Senado. Pensar que no Censo de 2022 a população feminina era de 51,5%, mas a sua representação no Congresso nacional é de apenas 17,7%, mostra que esse caminho é longo e cheio de desvios. Também são poucas as mulheres que ocupam cargos executivos e lideranças sindicais. Muitas vezes precisam usar um homem como “muleta” para conseguirem ser ouvidas e respeitadas. A empresária e presidente da Secovi em Minas Gerais, entidade ligada ao mercado imobiliário, Cássia Ximenes, sabe a importância que tem nesse universo que era dominado pelos homens, mas que ela ajudou a romper as resistências.

PARA UMA MULHER ENTRAR NESSE AMBIENTE QUE HÁ ALGUNS ANOS ERA PREDOMINANTEMENTE MASCULINO, FOI NECESSÁRIO TRANSPOR MUITOS OBSTÁCULOS?

A minha transição aconteceu a partir de um convite do meu pai (Sílvio Ximenes). Ele nos convidou, a mim e as minhas irmãs (Mônica e Mariângela) para assumirmos a empresa ao lado dele. Naturalmente, eu tive muitas dúvidas, porque eu já tinha uma carreira

consolidada no jornalismo. Fazer uma troca para outra carreira era uma coisa delicada. Eu tinha uma empresa, responsabilidades. Depois de analisar muito, colocar na balança e pesar os prós e contras, eu decidi aceitar e ficar com o meu pai à frente da empresa nessa nova profissão, nesse novo desafio. Eu só não abri mão de buscar sempre ser feliz. Acho que é uma obrigação, que todo mundo tem. Nós viemos para esse mundo para viver e ser feliz. Foi assim que eu fui criada. Meu pai sempre disse que a gente tem que fazer tudo com amor, com alegria e esse foi um dos grandes aprendizados. Eu falei: se eu vou mudar de profissão, eu vou ter que gostar disso, porque para ser feliz a gente tem que fazer o que gosta. E para gostar você tem que entender. Para entender, você tem que estudar. Comecei a estudar tudo o que eu podia para conhecer tudo a respeito de mercado imobiliário. Tive um professor, um mestre dentro de casa, meu próprio pai, naturalmente. Mas eu queria buscar um conhecimento formal. Então busquei cursos, busquei me profissionalizar e me aproximei das entidades de classe. Eu entendi que nesse mercado, bastante masculino, você precisa ter um respaldo de autoridade ou da autoridade masculina que tem que ter ao lado. Muitas mulheres nesse mercado têm o pai, marido, ou um irmão, uma pessoa ao seu lado. Mas, no meu caso, eu sabia que meu pai já estava se cansando pela idade avançada e que eu tinha que procurar outro resultado. Então eu procurei essa autoridade emprestada nas entidades de classe. Com isso, eu

acabei me tornando diretora da Câmara do Mercado Imobiliário. Em parceria com outros idealistas, buscamos a carta sindical. Em 2014, nasceu, enfim, o Secovi de Minas Gerais. Fui vice-presidente na primeira gestão e, depois, presidente do Secovi, onde continuo como presidente até hoje. Continuo sendo a única mulher presidente de um Secovi no Brasil. São cerca de 30 entidades e eu espero não ser a última, mas só a primeira. Espero que muitas outras mulheres venham a ocupar esse cargo.

COM O PAÍS COM UMA ECONOMIA CHEIA DE ALTOS E BAIXOS, COMO É ATUAR NESSE MERCADO?

O mercado imobiliário é um mercado muito dinâmico, cativante. A gente se apaixona facilmente por ele. Tem a obrigação de levar habitação digna aos demais. Está na nossa Constituição que todo brasileiro tem direito a uma habitação digna. E é isso que nós tentamos fazer, levar uma moradia digna a todos. E, para isso, precisamos entender um pouquinho de tudo, um pouquinho de economia, um pouquinho de psicologia, de negociação, para fazer com que esse propósito seja um propósito real. E, com certeza, é o que mais nos motiva e nos leva adiante.

NESSOS ÚLTIMOS ANOS, DESDE A PANDE- MIA, HOVE UMA MUDANÇA NO SETOR?

O mercado imobiliário, realmente, acompanha a dinâmica da vida das pessoas. Se as pessoas antes tinham que visitar até 10, 20 imóveis antes de decidir pelo seu, durante a

pandemia, todo mundo teve que se reinventar e optar pelas visitas virtuais. O mercado imobiliário se adaptou a isso e criamos mil novas soluções para dar essa segurança aos nossos consumidores. As pessoas fazem vídeo mostrando detalhes, o que faz com que essa busca do imóvel acabe sendo mais objetiva do que a visita presencial. A outra mudança que aconteceu na pandemia foram as assinaturas digitais, que facilitaram bastante a vida de todos. Trouxe também a mudança de percepção do tipo de imóvel que as pessoas querem morar. Elas passaram a valorizar mais a vista, enxergar o verde, ter mais privacidade e praticidade. Muitos entenderam também que não se pode mais depender de terceiros no dia a dia da sua casa. Há 40 anos mais ou menos, as casas tinham um banheiro só. A cozinha era do lado de fora da casa. Ainda existem casa assim no interior. Mas, hoje, a cozinha passou a ser o centro das casas. É o ponto forte. É onde você recebe seus amigos. Hoje, essa história de um banheiro só na casa não existe. Todos os quartos são suítes. As pessoas querem banheiro individual. A dependência completa de empregada também já mudou. Nos novos projetos sequer colocam esse tipo de ambiente. Os ambientes passaram a ser maiores, mais integrados, mais amplos. As pessoas têm valorizado muito a ventilação, o arejamento, a iluminação natural e os projetos atuais têm acatado essa demanda do consumidor de imóvel.

QUANDO A MULHER PASSOU DE FATO A ATUAR NESSE MERCADO?

Foi a partir de 1958 que foi liberado o exercício para corretoras mulheres, como foi a evolução de várias situações para a mulher no Brasil para outras profissões. Muitas profissões precisaram do aval da sociedade, a permissão para exercer a profissão. Foi mais uma luta que conquistamos. Nós temos no Brasil o mesmo número de corretoras mulheres em relação a corretores homens. Mas muitas mulheres ainda exercem de forma mais restrita. Os homens se colocam de forma mais exposta no mercado.

A INTERNET AJUDA A CAMUFLAR ESSA SITUAÇÃO, POR NÃO SE SABER SE ESTÁ SENDO ATENDIDO POR HOMEM OU MULHER?

Eu acho que tem clientes que preferem ser atendidos por uma mulher porque a mulher, ao tratar principalmente do imóvel residencial, ela às vezes tem uma visão mais detalhista, que costuma encantar os clientes. Os homens, de uma forma geral, na hora de negociar valores, eles gostam da presença masculina. É interessante. Na escolha do imóvel, às vezes preferem o atendimento de uma mulher, mas na hora da negociação de números de valores, preferem a presença masculina. Eu acho que é uma questão cultural, que envolve pessoas mais antigas. As novas gerações já não têm mais tanto preconceito, graças também ao trabalho de mulheres que vão transformando essas opiniões. Hoje, a grande maioria me enxerga como profissional antes de ver que eu sou uma mulher. Agora, isso não quer dizer que não exista preconceito, ao contrário, o preconceito continua existindo. A gente até consegue

percebê-los de forma mais concreta, talvez até porque ele vem diminuindo, então quando ele aparece, nós conseguimos visualizar, identificar de forma muito clara. O interessante é que nem sempre esse preconceito vem de homens. Às vezes o preconceito vem de outras mulheres.

ESSE É UM AMBIENTE SEGURO PARA AS MULHERES?

Eu acho que aí nós temos que falar de Brasil e de cultura, porque nós estamos lidando com pessoas as mais diversas. Quando você fala no ambiente corporativo, dentro das empresas, eu posso te dizer que sim, é um ambiente seguro como qualquer outra empresa. Porém, quando

a estamos falando de cliente. aí nós não podemos dizer que existem ambientes seguros em nenhuma esfera do mundo. Nós não temos esse controle. As mulheres hoje são preparadas e nós passamos bastante orientação para que elas saibam identificar e se defender em qualquer situação. Quando temos uma solicitação de uma visita a um imóvel e esse imóvel está vazio, é mais distante, temos o cuidado de sempre orientar essa mulher que ela vá com o telefone ligado, já em contato conosco, com os seus gestores ou que leve a companhia de outro profissional. Fazemos muita visita em dupla, e não só as mulheres, homens também gostam de fazer a visita em dupla, porque dá mais segurança. ©

**BEFLY MINASCENTRO
BELO HORIZONTE**

25 E 26 DE JUNHO



efestival.sebraemg.com.br
Informações: (31) 3379-9208



SEBRAE

E · FESTIVAL 25

Empreendedorismo em todo lugar!

OCUPAÇÃO FEMININA



Lideranças femininas falam sobre os desafios da trajetória da mulher e reforçam a necessidade de agir com leveza e firmeza



FOTOS / TIÃO MOURÃO

—
Alessandra Valente: leveza é a palavra de ordem

Quem surgiu primeiro, o homem ou a mulher? A ciência indica que o princípio feminino veio primeiro. No catolicismo, Deus criou Adão e, da sua costela, criou Eva. O certo é que os primeiros primatas surgiram entre 6 e 8 milhões de anos atrás e desde a pré-história a mulher vem buscando o seu espaço. Se naquela época foram encontrados sinais de uma alternância de poder, com o avanço da civilização houve o predomínio do poder masculino. Uma denominação reforçada por grupos poderosos, os mesmos que escravizaram e que impuseram regras



—
Cássia Ximenes: "Ainda estamos lutando por empoderamento"

para garantir a sua permanência no poder.

Foram longos anos, muitas batalhas enfrentadas pelas mulheres, muitas delas perdidas, para se chegar ao século 21 e se constatar que a estrada ainda é longa. Foi pensando em relatar essa ocupação de espaço feminino na sociedade que a revista *Viver Brasil* e o jornal *O Tempo* promoveram o evento Mulheres25, no Novotel Savassi.

São muitos os relatos de como barreiras foram rompidas e de como a competência e a persistência romperam a linha de invisibilidade



—
Cissa Caroline: "Faço a diferença para as pessoas que precisam"



—
Bárbara Botega: casos em que foi tratada como se fosse invisível



—
Rosimere das Graças: "A mulher sofre preconceito por vários motivos"

imposta às mulheres para que elas avançassem em suas carreiras e deixassem o roteiro pré-determinado a elas ao nascer, de casar, ter filhos, netos e se contentar em manter a casa em ordem.

Alessandra Mattar, com seus 27 anos de profissão, incluindo a função de apresentadora de TV, iniciou a sua busca para desvendar o segredo para a felicidade. Atualmente, com quase 50 anos, trilha a sua vida longe desse "fluxograma" e avisa que o segredo pode estar em uma palavra simples, que une homens e mulheres: a leveza. A felicidade, segundo ela, precisa de uma base que passa por muitos caminhos. Mas avisa: o sucesso sozinho não traz felicidade e existem muitos exemplos que mostram isso, como a história da atriz Marilyn Monroe, ícone da beleza e do sucesso, mas era infeliz.

Outra palestrante ligada à comunicação social, Cássia Ximenes, trocou o jornalismo para trilhar o seu caminho em um universo dominado pelos homens: o do setor imobiliário. Ao decidir trabalhar com o pai, percebeu que para

criar a sua própria autoridade precisaria estar sempre com um homem ao lado para se fazer ouvir. Cássia usou desse artifício por um tempo. Tentou duas vezes presidir a Câmara de Mercado Imobiliário e foi persistindo que conseguiu chegar à frente da entidade. Hoje ela também ocupa a vice-presidência da Fecomércio e avisa: "Não podemos deixar de ocupar esses espaços quando somos chamadas porque ainda estamos lutando por empoderamento".

Em sua palestra, ela traçou o caminho que as mulheres levaram para poder frequentar a escola. Há 200 anos, segundo ela, as mulheres só podiam aprender até o primário. Em 1879, puderam frequentar as universidades. O voto feminino só foi permitido em 1932, com a permissão do pai, do marido ou do irmão. Em 1958, foi permitido às mulheres exercerem a profissão de corretora de imóvel. Foram longos trajetos para se perceber que muita coisa ainda precisa avançar. Só em 1979 as mulheres foram liberadas para praticar todos os esportes. Em 2002 a

falta de virgindade deixou de ser crime e, em 2015, o feminicídio virou crime. O mais estarecedor é que até 2016 não havia um banheiro feminino no Senado.

A situação é bem semelhante da imposta às mulheres na magistratura. A juíza Rosimere das Graças Couto precisou maquiagem para provar a um magistrado, em sua prova oral para entrar no Poder Judiciário, que não estava interessada em entrar na profissão para namorar e encontrar um marido. Solteira, sem filhos e com 28 anos de profissão, ela ainda ouve que “ela consegue fazer tanta coisa por não ter filhos”. A mulher, segundo a magistrada, sofre preconceito por vários motivos.

Foi contra essa corrente que Rosimere foi eleita no final de 2024 presidente da Associação dos Magistrados Mineiros, a Amagis, uma das instituições mais respeitadas do país. Ela é a primeira mulher a assumir o cargo desde a sua fundação, em 1955. No Judiciário brasileiro, ela lembra que só temos uma ministra no Supremo Tribunal Federal, a também mineira Cármen Lúcia. O Tribunal Superior Militar, uma instituição criada em 1808, só agora terá a primeira presidente, a ministra Maria Elizabeth Rocha, única mulher na Corte.

A vice-prefeita de Nova Lima, Cissa Caroline, é um exemplo de como o trabalho bem-feito e com credibilidade fez com que ela desse um salto, passando de empreendedora para encontrar seu espaço na política. Esse não foi um caminho procurado por ela: “o meu trabalho me trouxe esse espaço”. Na prefeitura de Nova Lima, Cissa, que também foi chefe de gabinete do prefeito João Marcelo Dieguez, criou o programa “Elas no Comando”, para ajudar as mulheres a empreenderem e “criar a sensação de

que eu posso fazer”. O programa foi tão bem-sucedido que recebeu um prêmio como referência em empreendedorismo feminino.

Esse trabalho também a levou a assumir a vice-presidência da Federaminas Mulher. Cissa diz enfrentar muitos desafios no dia a dia. “Estou há 60 dias na prefeitura, mas parece que estou lá há 10 anos. Mas acordo todos os dias feliz, porque sei que faço a diferença para as pessoas que precisam”, afirma. Se daqui a quatro anos precisar entrar na disputa pela sucessão de João Marcelo, ela garante que estará preparada.

Bárbara Botega, secretária-adjunta de Comunicação do governo de Minas, gosta de usar a frase “a questão não é quem vai me permitir, é quem vai me impedir”, de Ayn Rand. Empresária, formada em ciências sociais e direito, ela não tinha em seu radar entrar na política. Mas se viu impulsionada a se filiar ao Novo, partido que a levou a disputa à Câmara Municipal de Belo Horizonte. Ela não foi eleita, mas ajudou a fazer com que o atual vice-governador Mateus Simões assumisse uma cadeira na Casa.

Nessa sua empreitada na política, trabalhou como voluntária na campanha do governador Romeu Zema e, mesmo grávida de Alexandre, hoje com seis anos, ela se empenhou para levar Zema ao governo de Minas. E foi esse empenho que chamou a atenção do governador, que a convidou durante a pandemia a assumir cargos no governo. Ela tem muitos casos de como foi tratada como se fosse invisível. Em um dos episódios, lembra que o secretário de Cultura, Leônidas Oliveira, incomodado com a indiferença com que ela foi tratada por um prefeito, avisou que era melhor ele tratá-la melhor porque Bárbara é que resolvia as questões reivindicadas por ele. ©

Ariane Gervásio

aluna

Senac em Minas

SEENAC: MOVIMENTO AGORA

MBA em:

- Gestão de projetos
- Gestão educacional
- Gestão empresarial
- Gestão estratégica de pessoas
- Gestão financeira e controladoria
- Gestão gastronômica e hoteleira



Especialização em gastronomia
e práticas alimentares

Pagamento facilitado

Em até 18x

R\$ 220

Consulte condições.

Alcance suas
metas profissionais.

Matricule-se e faça parte
do **#MovimentoSenac**



Senac em Minas

31 3057-8600

0800 724 4440 | mg.senac.br

**Senac**

CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais | Sesc

Integrado ao Sistema
Fecomércio MG

INHOTIM

2025:
um ano de diálogos
em **arte, sociedade
e biodiversidade**



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei 868/2000

PARCERIA
MASTER



VALE

PARCERIA
EXTRA-BENEFICIA



CEMIG



MINAS
GERAIS

ESTADO
DE
MINAS
GERAIS

PATROCÍNIO
MASTER



PATROCÍNIO
OUTRO

vivo

Santander

VOI VO

superfoco

CBMM

ultra



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Reconstrução

Fevereiro

PERFORMANCE

Grada Kilomba,
O Barco - Ato II

Março

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é Justiça?

Abril

INAUGURAÇÃO

Galeria Claudia Andujar
Aniversário de 10
anos da Galeria com
exposição coletiva

Maiο

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é o Desejo?

Junho

EXPOSIÇÃO

Paulo Nazareth,
Esconjuro - Inverno

Julho

FESTIVAL DE MÚSICA

Jardim Sonoro

Agosto

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é Imaginação?

Setembro

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

Seminário Internacional
Transmutar

Outubro

INAUGURAÇÃO

Galeria Lago
Edgar Calel,
exposição individual

Galeria Oficina
Pedro Moraleida,
exposição individual

Jardim
Lais Myrrha,
obra comissionada

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

O que é uma Semente?

Novembro

EXPOSIÇÃO

Paulo Nazareth,
Esconjuro - Verão

Galeria Cláudia Andujar
Foto de William Gomes

inhotim.org.br

EXPANSÃO INTERNACIONAL



*Clube de Permuta chega a Lisboa e planeja
franquia em Bogotá ainda neste ano*



FOTO: MILENE MARQUES

Antônio e Leonardo Bortoletto: modelo de negócios on-line inovador

Com uma rede de mais de 1.800 empresas associadas, 18 franqueadas no Brasil e mais de R\$ 470 milhões em transações, o Clube de Permuta, maior plataforma de permuta multilateral da América Latina, dá início a seu processo de internacionalização, com um investimento estimado de mais de R\$ 1 milhão, a maior parte empregado em tecnologia. No próximo dia 25 de março será inaugurada a 19ª unidade franqueada, desta vez em Lisboa. "Um sonho realizado", como afirma o idealizador da plataforma e empresário Leonardo Bortoletto, que, junto com o irmão Antônio Bortoletto, dirige a franqueadora, nascida em 2012 em Belo Horizonte.

"Lisboa é nossa primeira unidade internacional em funcionamento na Europa. Por si só, a economia da cidade é suficiente para que tenhamos o interesse de expandir para a Europa. Como negócio isolado, a cidade já é um bom negócio. Depois de estarmos em funcionamento em Portugal, outras oportunidades vão surgir também em cidades portuguesas e em países próximos. A capital portuguesa é o pontapé da internacionalização do Clube de Permuta, que se consolida como uma marca franqueadora internacional", afirma, Leonardo Bortoletto.

Também a Colômbia está no foco de expansão do Clube de Permuta e uma unidade deverá ser aberta no país ainda em 2025. "Temos já o franqueado selecionado escolhendo o melhor momento para poder fazer o lançamento. A gente precisa impactar a cidade, no caso Bogotá, de maneira adequada para poder ser um sucesso", esclareceu.

"A CAPITAL PORTUGUESA É O PONTAPÉ DA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CLUBE DE PERMUTA, QUE SE CONSOLIDA COMO UMA MARCA FRANQUEADORA INTERNACIONAL"

Outra novidade ainda para este ano, segundo Antônio Bortoletto, é o lançamento de uma nova plataforma do Clube de Permuta. "O nosso sistema é como se fosse um marketplace fechado para o associado, onde ele entra e vê as ofertas de todo mundo. O novo sistema ganhará novas funcionalidades e o associado terá maior visibilidade dos produtos", conta.

O Clube de Permuta oferece um modelo de negócios on-line inovador que permite às empresas trocarem produtos e serviços sem a necessidade de dispêndio financeiro, A plataforma funciona como intermediadora das operações de trocas. Quando o associado quer adquirir o produto de outro e este não tem interesse no produto que o outro associado comercializa, a empresa compra de outra através do Clube de Permuta. O crédito da venda poderá ser usado para comprar de qualquer outro associado. É o chamado sistema multilateral.

Atuando apenas com o aplicativo e o site, a expansão do Clube de Permuta ocorre por meio do relacionamento do franqueado.

No caso de Lisboa, os franqueados são empresários de lá com um histórico empresarial. "Uma das condições para que os empresários sejam nossos franqueados é que tenham um relacionamento multissetorial", esclarece Leonardo.

O perfil dos franqueados varia de acordo com a economia de cada cidade. Uma empresa para atuar em cidades diferentes precisa estar associada ao Clube da Permuta de cada localidade. Entre os dez primeiros setores de todas as franquias da plataforma, seis se repetem: construção civil, mídia, casa e decoração, eventos, bares e restaurantes e saúde e beleza. Em posições diferentes.

Para se tornar um novo franqueado, é preciso que o interessado tenha capacidade de relacionamento empresarial suficiente para poder colocar 200 empresas no lançamento da unidade. O investimento inicial na franquia é de R\$ 100 mil, com um tempo estimado de retorno de 18 meses.

Já para ser um associado, somente por meio de indicação, inicialmente do franqueado e depois por indicação dos empresários que se tornaram associados. O potencial de compra e venda é analisado e, após aprovação, o novo associado recebe um limite para realizar os negócios e terá como moeda de referência, o "Permutz", equivalente a um Real, que permite a ele comprar o que quiser, pagando com o que possui.

Toda vez que um associado compra ou vende, ele paga uma comissão ao Clube de Permuta, em sua maioria de 10%. Do montante gerado dos negócios, 20% ficam para a franqueadora e 80% para o franqueado, que

também recebe 100% das anuidades pagas por seus associados para que a franquia possa investir em relacionamento, realizando os eventos mensais.

Leonardo Bortoletto conta que o Clube de Permuta surgiu de um sonho que teve, quando ainda possuía uma empresa de tecnologia. "No sonho, eu via como funcionava o portal, as transações, os eventos, como eles são realizados, o número de pessoas. No outro dia, chamei minha equipe de desenvolvimento de software e expliquei como seria o funcionamento e a produção da plataforma foi realizada em seis meses".

Para o lançamento do Clube de Permuta foram convidados 150 empresários, com a intenção de operar em Belo Horizonte. Desses, 12 resolveram participar da proposta. Em um mês, esse número aumentou para 35 e foi crescendo sucessivamente. Em 2019, o Clube de Permuta tornou-se a maior plataforma de permuta multilateral do Brasil. Em 2021, depois de um ano e meio de pandemia, já era líder na América Latina. Nos anos seguintes, conquistou três vezes o Selo de Excelência de Franchising da Associação Brasileira de Franchising (ABF) e o Certificado de Franquia Internacional pela ABF e Apex Brasil.

Para Leonardo Bortoletto, o maior desafio do Clube de Permuta é o convencimento da mudança da mentalidade de todas as pessoas. "A pessoa precisa experimentar, depois que experimentou está resolvido. Através da comprovação de quem está utilizando a plataforma, a gente tem mais e mais empresários conosco". ^{VB}

QUEM TEM
PASSADO
PODE
OFERECER
FUTURO.

EU SOU 50+



EMPREGUE
PESSOAS
COM 50+



Saiba mais

sistemafecomerciomg.com.br

Fecomércio MG

Sesc

Senac

Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

Presente na sua empresa. Presente na sua vida.

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

O CRESCIMENTO É INSUSTENTÁVEL

No primeiro quarto deste século, o crescimento da economia brasileira tem mostrado grande volatilidade. Uma expansão que parecia sustentável, iniciada em 2004, foi interrompida pela crise financeira global de 2007-2008, seguida por rápida recuperação que foi abortada pela desastrosa gestão macroeconômica do governo Dilma, jogando o país em recessão em 2015 e 2016, e uma fraca retomada de 2017 a 2019 foi, então, interrompida pela pandemia, que gerou nova queda no PIB em 2020.

Contudo, a partir de então, o PIB se recuperou rapidamente, atingindo crescimento de 4,8%, em 2021, e seguindo por três anos de crescimento acima de 3% ao ano. No ranking da OECD, o Brasil apresentou no ano passado (3,4%) o 7º maior crescimento entre as 40 maiores economias do mundo, bem superior do que a média do G7 e da OECD (ambas, 1,7%).

Nos últimos quatro anos, o crescimento médio anual da economia brasileira foi de 3,6%, equivalentes a aumento anual de 3% da renda per capita. Desempenho excepcional, comparado com a experiência do chamado “milagre econômico” dos anos 70 e que não era atingido desde 2011. O PIB per capita, em 2024, alcançou R\$ 55.247,25 equivalentes, aproximadamente, a US\$ 10 mil, o que mantém o Brasil ainda preso na armadilha da renda média - países que se distinguiram dos

SINAIS DE DESACELERAÇÃO JÁ APARECERAM NO 4º TRIMESTRE DE 2024

países de baixo desempenho, mas que não chegaram ao grupo das economias desenvolvidas.

O crescimento do ano passado foi impulsionado, do lado da produção, pelo aumento da oferta de serviços (3,7%), com destaque para informação e comunicação (tecnologia e inovação) e construção (4,3%) e, pelo lado da demanda, pelo consumo das famílias (4,8%), puxado pelo aumento da massa salarial, expansão do crédito e transferências de renda.

Do lado negativo, a taxa de investimento de apenas 17% não é consistente com a manutenção de crescimento da economia em 3%. Sinais de desaceleração já apareceram no desempenho do quarto trimestre do ano passado, crescimento de 0,2% em relação ao terceiro trimestre, com queda de 1% no consumo das famílias, refletindo os impactos da inflação na renda familiar.

Sem controlar o déficit público, reduzir a inflação e estimular o aumento dos níveis de investimento, o crescimento da economia será insustentável. Acorda Brasil! ®



JARDINS
MARIÍLIA ABREU

O LOURDES É SEU

**PRONTO
PRA MORAR**
ÚLTIMAS
UNIDADES

3 suítes + lavabo
Sala para 3 ambientes

CAPARÃO

(31) 4009-7007 | www.caparao.com.br

ESCOLA MODELO DE NOVA LIMA



Projeto traz nova perspectiva para a educação na cidade, com construção de novas unidades e melhorias nas já existentes



Projeto Escola Modelo: espaços modernos, inclusivos e sustentáveis

Nova Lima não para de crescer e proporcionar melhorias para a população, em vários segmentos. A cidade está se transformando em um lugar cada vez mais moderno e acolhedor e a educação é peça fundamental nessa jornada. Afinal, uma sociedade forte se constrói

com cidadãos preparados para os desafios do futuro. E é com esse pensamento que a Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Educação, apresenta o Projeto Escola Modelo: uma iniciativa que traz uma nova perspectiva para a educação na cidade.



Imagine escolas com espaços modernos, inclusivos e sustentáveis, onde a criatividade e o aprendizado andam de mãos dadas? É isso que o Projeto Escola Modelo vai proporcionar. Ele faz parte da Parceria Público-Privada (PPP) da Educação, que tem como objetivo construir cinco novas escolas, ampliar e melhorar a infraestrutura de 28 unidades já existentes, além da Casa do Educador e a sede da Secretaria de Educação, e manter em alto nível os serviços de apoio das escolas municipais, sem interferir no processo pedagógico.

A PPP é o contrato pelo qual uma empresa assume o compromisso de oferecer, por prazo determinado e com as condições definidas pela administração pública, a prestação de um serviço, execução de obras ou realização de manutenções. Não se trata de privatização. Ela é um modelo de parceria que busca melhorar a infraestrutura das escolas, para que o foco do corpo docente seja os avanços pedagógicos.

Essa parceria também inclui a implantação de tecnologias e espaços inovadores, além da operação de serviços como limpeza, zeladoria, segurança, portaria e cantina das escolas da rede pública municipal de ensino. Chega para somar uma educação já premiada na cidade com a maior taxa de alfabetização entre os municípios do Estado: 97,95%.

A transformação das escolas em um espaço mais moderno e acolhedor é um investimento no desenvolvimento da cidade. Ainda em 2025, serão iniciadas a construção de duas novas escolas, além da reforma e ampliação de outras 12 unidades, criando ambientes que inspiram, acolhem e preparam os estudantes para os desafios do futuro.

Nova Lima: o futuro mora aqui! E o futuro se constrói com a educação! @



Brinquedoteca (no alto) e berçário (acima)

ESPAÇOS MODERNOS

As novas escolas de Nova Lima foram projetadas com base em seis pilares fundamentais:

- 1. Sustentável:** energia solar, captação de água e eficiência energética.
- 2. Inclusiva:** acesso, acolhimento e respeito às necessidades de todos.
- 3. Acessível:** rampas, elevadores e sinalização em braille.
- 4. Referência:** escola como espaço de referência na comunidade.
- 5. Inovadora:** salas multissensoriais, laboratório de programação e robótica, bibliotecas, brinquedotecas e metodologias ativas.
- 6. Segura:** câmeras, controle de acesso e prevenção.

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

A INEXORÁVEL E MALÉFICA DEPENDÊNCIA DO ESTADO

No Brasil, a recente queda da taxa de desemprego, que passou de 14,9% para 6,8% entre 2021 e 2023, é um indicativo bastante positivo da recuperação econômica que serve como exemplo de eventos necessários, mas não suficientes. Essa situação se entrelaça com um fenômeno preocupante: a substancial dependência da população carente em relação aos programas sociais, como o Bolsa Família, que atualmente atende 20,4 milhões de famílias, com uma média de benefício de R\$ 682. Essa dependência pode influenciar uma menor disposição da população em buscar emprego, acentuando a informalidade ao tempo em que agrava desafios estruturais persistentes em nossa economia.

Embora as políticas sociais desempenhem um papel crucial na redução da pobreza, o economista Flávio Ataliba, da FGV, alerta que essas iniciativas não são suficientes para

revertê-la. O efeito positivo da criação de empregos não proporciona, ainda, uma reintegração significativa da população mais vulnerável ao mercado de trabalho. Esse fenômeno expõe um dilema clássico do Estado de bem-estar social: até que ponto os programas assistenciais funcionam como um trampolim para a inclusão produtiva e não como um desincentivo ao emprego formal?

O crescimento dessas políticas, sem uma estratégia clara de modernização econômica e qualificação profissional, pode consolidar um modelo de dependência que sufoca a produtividade e a competitividade do país. Ao mesmo tempo, economistas ponderam que os programas sociais não devem ser vistos como únicos responsáveis pela queda no desemprego. A recuperação econômica, ainda que modesta, impulsionou a geração de vagas, sobretudo no setor de serviços. Diante desse cenário, é fundamental que o país saia do ciclo vicioso do assistencialismo e invista em reformas estruturais, qualificação profissional e incentivos à produtividade. Caso contrário, a combinação entre crescimento da dependência estatal e redução do interesse pelo trabalho compromete, a longo prazo, a própria capacidade do Brasil de sustentar seus programas sociais. ©

ATÉ QUE PONTO OS PROGRAMAS ASSISTENCIAIS FUNCIONAM COMO UM TRAMPOLIM PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA?



me.mercantil.com.br

BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA



@kim.branning

A SUA EXPERIÊNCIA DIGITAL NOS

INFLUENCIA

Aqui no Mercantil, sua experiência nos influencia a criar soluções e tecnologias sob medida para você. Por isso, levamos todo o nosso banco para o whatsapp, o aplicativo que você mais gosta e usa. E também deixamos o nosso próprio aplicativo mais leve e fácil de usar. E assim, dia após dia, construímos um banco cada vez mais simples, próximo e inspirado em você.



FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

AUTENTICIDADE: O FRANCHISING DO FUTURO

O franchising está evoluindo e a forma como os franqueados são escolhidos e treinados também. Redes que compreendem a importância da autenticidade já estão ajustando seus processos para atrair empreendedores alinhados com essa nova realidade. Em vez de buscar apenas operadores eficientes, procuram parceiros que tragam identidade, que saibam criar experiências memoráveis e que sejam capazes de construir um negócio com alma.

Por muito tempo, o franchising foi sinônimo de padronização rigorosa. O sucesso de uma unidade parecia depender, exclusivamente, da capacidade do franqueado de seguir à risca um modelo testado e aprovado pela franqueadora. Em muitos casos, esperava-se que o operador não fosse mais do que um executor disciplinado, um gestor eficiente, mas sem margem para interpretações próprias.

A ascensão de um consumidor mais exigente e conectado, somada às transformações tecnológicas e ao amadurecimento do próprio setor, fez surgir um novo perfil de franqueado — aquele que não apenas administra uma unidade, mas que se torna parte ativa da construção da marca. Esse é o franqueado autêntico, hoje considerado peça-chave para redes que desejam se destacar no mercado. Diferente do franqueado seguidor, que se limita a aplicar os processos, ele compreende que, dentro das

diretrizes da franquia, há espaço para inovação, personalização e uma conexão mais genuína com clientes e colaboradores. Ele não é um operador passivo, mas, sim, um empreendedor que enxerga o negócio com um olhar estratégico.

Não se trata de abrir mão da padronização, mas, sim, de entender que um modelo de franquia bem-sucedido é aquele que equilibra consistência e flexibilidade, mantendo a identidade da marca sem sufocar a individualidade do operador. O franqueado autêntico não desafia as regras da franquia, mas, as interpreta de forma inteligente. Ele compreende que a marca tem uma identidade estabelecida, mas que sua aplicação pode — e deve — levar em conta as particularidades de cada mercado.

O mercado favorece aqueles que sabem equilibrar disciplina e criatividade, respeito às regras e inovação dentro dos limites da marca. A autenticidade não é apenas um diferencial competitivo — tornou-se um requisito para o sucesso no franchising moderno. [™]

ELE NÃO É UM
OPERADOR PASSIVO,
MAS, SIM, UM
EMPREENDEDOR

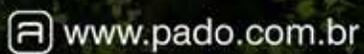
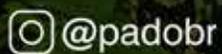
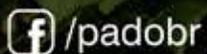
LANÇAMENTO

Suprema

Linha Premium Residence



Inspiradas na natureza, a **maçaneta Suprema** apresenta o que há de mais orgânico e natural quando se fala em design.



PADO

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

PUSH COM SEGURANÇA

As notificações push não só transformam a maneira como interagimos com marcas, mas também redefinem o relacionamento entre empresas e consumidores. Um dado ilustra bem essa transformação: elas têm taxa de abertura até 10 vezes maior do que os e-mails, revelando um mundo de oportunidades para quem sabe aproveitá-las. A Indigital, multinacional de tecnologia espanhola que acaba de se estabelecer no mercado brasileiro, desenvolveu um sistema de push criptografado, com recursos que garantem a segurança das informações e a proteção da relação entre cliente e instituição.

APOSTAS EM E-SPORTS

As apostas em esportes eletrônicos, os e-sports, estão em plena ascensão no Brasil, refletindo a explosão do cenário competitivo. Dados da Newzoo, empresa global de pesquisas sobre o setor de games, indicam que o Brasil ocupa a terceira posição no mundo em número de entusiastas, com mais de 17 milhões de fãs regulares. Para Ricardo Santos, cientista de dados e fundador da Fulltrader Sports, o mercado vive uma fase semelhante à do futebol há alguns anos, com o aumento das ligas, patrocínios e visibilidade nas mídias digitais. Isso desperta o interesse de quem busca oportunidades de apostas em modalidades inovadoras



FIM DE LACUNA LOGÍSTICA

Milhões de brasileiros enfrentam desafios diários por viverem em endereços sem CEP ou em logradouros sem nome. Os armários inteligentes, homologados pelos Correios, surgem como uma alternativa acessível e eficiente para moradores de comunidades periféricas e áreas rurais. O consumidor escolhe um armário como ponto de entrega e recebe uma notificação via SMS ou e-mail com um código de acesso único ou QR code quando a encomenda é depositada. Para a retirada, basta inserir ou escanear o código no painel do armário. O processo é seguro e disponível 24 horas.



Invista em
Renda Fixa
com o
Banco Bmg

110%
CDI

a.a. Liquidez diária

Faça seu
dinheiro render
no **CDB**
Super Poup!

bmg | INVEST



Baixe
o App Bmg
e abra sua
conta!

Central de atendimento
ao investidor:

0800 979 7201

Segunda a Sexta, das 9h às 17h

*Valor de investimento mínimo de R\$ 50.
Antes da contratação, consulte os regulamentos dos
produtos e as condições específicas do Bmg.
Os investimentos contam com a garantia
do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), até R\$ 250 mil.



ROBSON JOSÉ LESSA CARVALHO

Presidente do Conselho de Administração do SetraBH e diretor-executivo da Coordenadas Transportes

O DESAFIO DIÁRIO DE MOVER UMA CIDADE

Grande parte das pessoas que vivem nas cidades depende do ônibus para se locomover. Operar esse serviço essencial e desafiador, no entanto, muitas vezes passa despercebido. A maioria dos usuários não tem ideia da complexidade envolvida em um sistema de transporte coletivo, como o de Belo Horizonte.

Enquanto a cidade dorme, centenas de profissionais já estão ativos na madrugada, preparando os veículos nas garagens

das empresas. Com os primeiros raios de sol, esses ônibus começam a transportar a população de Belo Horizonte para o trabalho, a escola, consultas médicas e outras necessidades diárias ou pontuais.

É importante destacar que, independentemente do horário ou do número de passageiros, uma imensa frota vai para as ruas com a determinação de funcionar dentro de um exigente quadro de horários, enfrentando um trânsito caótico, principalmente nos horários de pico.

Para o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (SetraBH), garantir que o sistema continue funcionando de forma pontual, eficiente e acessível todos os dias é um desafio constante. Grande parte das reclamações que chegam ao nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) está relacionada a atrasos, que, em sua maioria, estão diretamente ligados a fatores externos às nossas operações.

A REALIDADE DO
TRÂNSITO EM BH
APRESENTA DESAFIOS
QUE VÃO ALÉM
DA CAPACIDADE
DE ATUAÇÃO DAS
EMPRESAS DE
TRANSPORTE

A realidade do trânsito na capital mineira apresenta desafios que vão além da capacidade de atuação das empresas de transporte. Congestionamentos, falta de infraestrutura adequada e intercorrências cotidianas são alguns dos principais obstáculos que impactam a pontualidade e a eficiência do sistema. O trânsito reduz a velocidade do ônibus nas vias, especialmente nos horários de pico, contribuindo para afastar os passageiros que buscam cada vez mais soluções individuais e que realimentam os congestionamentos, num círculo vicioso.

A priorização do transporte público, por meio da criação de faixas exclusivas à direita da via e corredores centrais para ônibus, é medida de custo relativamente baixo, de rápida implantação e que gera resultados em curto prazo, com ganho de velocidade e produtividade — trafegando em vias sem congestionamento, menos ônibus podem fazer mais viagens e levar mais passageiros em menos tempo; isso reduz custos, melhora a qualidade dos serviços e tem reflexo positivo na tarifa

A implantação do Move em Belo Horizonte com corredores de BRT nas avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado e com a faixa exclusiva na avenida Pedro II trouxe grandes melhorias na qualidade do serviço de transporte para os usuários das regiões atendidas, com redução expressiva no tempo de viagem. Na avenida Antônio

MESMO DIANTE DE
TANTOS DESAFIOS,
O SISTEMA DE
BELO HORIZONTE
TRANSPORTA,
DIARIAMENTE, 970 MIL
PASSAGEIROS

Carlos, por exemplo, a redução do tempo de viagem foi de pelo menos 30%.

Entretanto, até mesmo as linhas troncais do Move apresentam problemas de eficiência já que não operam em pista exclusiva em sua totalidade. A parte do trajeto que essas linhas trafegam em vias sem atendimento prioritário, provoca significativa queda na velocidade operacional do sistema, havendo trechos com valores próximos a 7km/h no período de pico.

É preciso destacar, que mesmo diante de tantos desafios, o sistema de Belo Horizonte transporta diariamente, 970 mil passageiros, realizando cerca de 24 mil viagens, com índice de cumprimento destas viagens de 96%. Seguimos empenhados em superar os desafios e buscar soluções, reforçando que a melhoria do sistema é um trabalho contínuo, que requer esforços conjuntos e o comprometimento de todos os envolvidos. ^{VB}

ARQUITETURA COM AFETO



Conexões com a memória e com o coletivo marcam a trajetória do arquiteto Gustavo Penna, refletida de forma comovente no recém-inaugurado Memorial de Brumadinho



FOTO: DANIEL MANSUR

Gustavo Penna: “Construir é um gesto que abriga, transforma”

A generosidade age como fio condutor em toda a trajetória de Gustavo Penna. E isso não é inconsciente. Desde os primeiros traços, ele não pensa a arquitetura como um ofício que se impõe, mas sim como um saber que se volta

para o outro, para a coletividade, em busca de soluções que dialoguem com o entorno já existente e a criação de espaços que favoreçam o pertencimento. “Construir é um ato de entrega, uma forma de escuta, um gesto que abriga,



FOTO: LEO DRUMOND/INTRO

Memorial de Brumadinho: escolha arquitetônica pensada para respeitar a profundidade do tema

transforma e inspira”, diz o arquiteto mineiro, em entrevista à revista Viver Brasil.

O trabalho de um dos principais nomes da arquitetura contemporânea no país transcende a construção de edifícios: revela uma profunda conexão com a memória. A começar de seu próprio escritório, o Gustavo Penna Arquiteto e Associados (GPA&A), instalado em um casarão centenário em estilo eclético na avenida Álvares Cabral, em Belo Horizonte, projetado por Edgar Nascentes Coelho, um dos responsáveis pela construção da capital mineira. Seus ancestrais moraram ali: o bisavô, os avós maternos e a mãe, Miriam, que só se mudou para se casar com o engenheiro civil Roberto Penna. Foi neste segundo endereço que Gustavo nasceu, em abril de 1950. O menino, porém, explorou cada canto da casa em chão de taco parquet ao lado dos 14 primos. Adolescente, herdou um cômodo para estudar para o vestibular em arquitetura da UFMG, onde se formou aos 23 anos e lecionou por três décadas.

Gustavo Penna podia ter seguido o caminho

da política ou das letras, dado o DNA do avô, o advogado, jornalista e poeta José Oswaldo de Araújo, prefeito de Belo Horizonte entre 1938 e 1940, cofundador do jornal Diário de Minas, imortal da Academia Mineira de Letras – e avô do prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, um dos primos. No entanto, talvez até mesmo pelo apelo do casarão onde cresceu, optou por essa arquitetura que busca revelar a essência de cada lugar, de cada história. “A sensação de ‘pertencimento’ surge quando o espaço não é um elemento estranho, mas um prolongamento natural da memória coletiva. Se o espaço respeita suas origens e dialoga com quem o habita, ele deixa de ser apenas um edifício e se torna parte da identidade do lugar”, exprime Gustavo.

Inaugurado em janeiro, o Memorial Brumadinho talvez seja um dos exemplos mais sensíveis e respeitosos à singularidade do contexto. O espaço, projetado para homenagear as 272 vítimas do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em 2019, busca materializar a memória das vítimas e, ao mesmo



—
Edifício Bahia e Museu de Sant'Ana: arquitetura é fio condutor entre passado e futuro

tempo, oferecer um espaço de reflexão para toda a sociedade. “Foi um desafio encontrar o delicado equilíbrio entre dor e esperança; denúncia e acolhimento. Cada escolha arquitetônica foi pensada para respeitar a profundidade do tema e para criar um lugar de introspecção e comunhão, onde a paisagem e a materialidade da obra contam uma história que jamais deve ser esquecida”, conta Penna.

Um pavilhão de concreto misturado à terra vermelha e peças metálicas retiradas dos escombros recebe o visitante – o ambiente interno tem apenas algumas frestas de luz natural e traduz a brutalidade do acidente. Na sequência, o monumento com os nomes gravados das vítimas



FOTOS: JOMAR BRAGANÇA

atravessa o terreno em uma grande linha horizontal suspensa. Por fim, o mirante, flutuante sobre um lago, descortina a área atingida pela lama. “Por sua carga simbólica, o memorial reafirma a arquitetura como instrumento de acolhimento e resiliência. Ele não busca esconder a tragédia, mas ressignificá-la, criando um espaço de introspecção, silêncio e respeito”, descreve o arquiteto. Ipês-americanos integram o paisagismo: representam a renovação da vida, quando floridos; e a saudade, quando secos e com as flores no chão.

Visto em transversal, boa parte do legado de Penna é marcado por trabalhos que dialogam com a memória, como uma soma de tempos. O Museu de Sant'Ana, inaugurado em 2014, na antiga Cadeia Pública de Tiradentes (MG), exemplifica essa dedicação em reverenciar o passado e inventar o presente: os traços da casa tricentenária permanecem praticamente intocados, soberanos, enquanto o interior adquire novas funções de contemplação, em um perfeito equilíbrio entre preservação e renovação. “O projeto revela a força

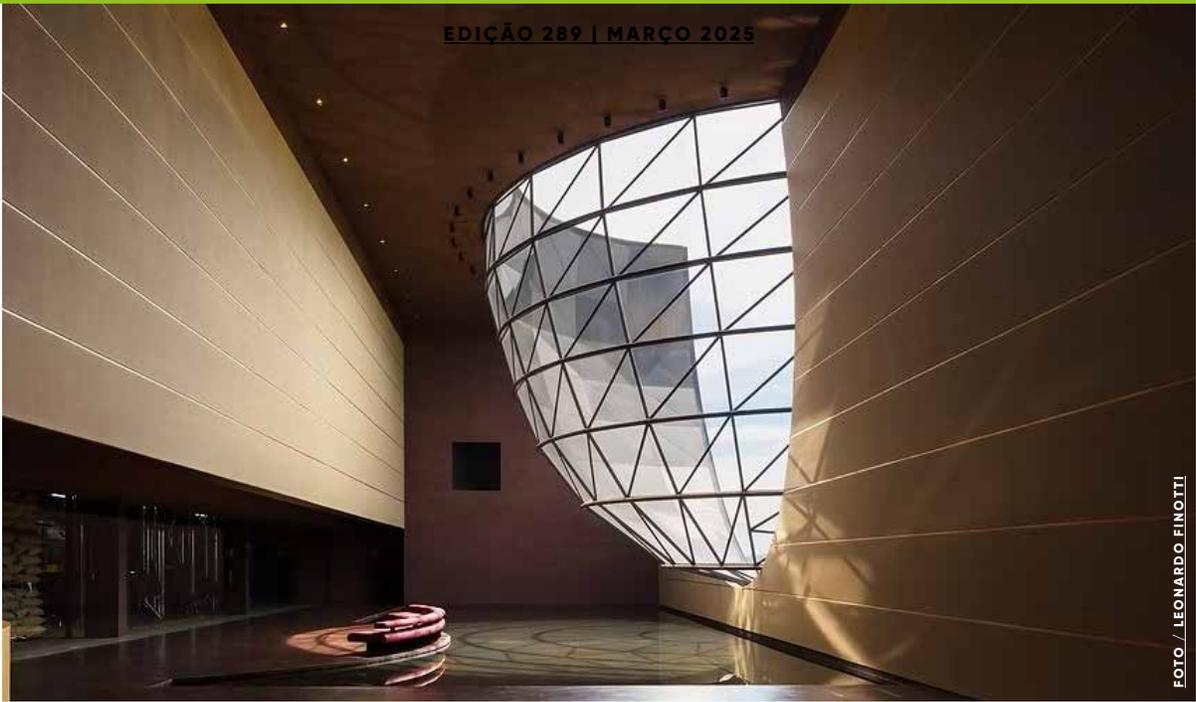


FOTO / LEONARDO FINOTTI

Armazém do Carmo Coffees venceu três dos maiores prêmios mundiais do setor

da ressignificação dos espaços históricos e o poder que eles guardam.”

O Museu de Congonhas, na cidade dos 12 profetas de Aleijadinho, segue o mesmo princípio, mas sem tirar o protagonismo do secular Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Aberto ao público em 2015, o centro cultural apresenta uma longa base de edificação em pedra, com o uso de matérias-primas da região, e paredes caiadas, pintadas com a mesma tinta mineral utilizada para a restauração das capelas e da basílica. “A proposta foi respeitar a história sem engessá-la. É um projeto atemporal, embora seja testemunha de seu tempo e tenha orgulho de afirmar poesia, respeito, equilíbrio”, elabora Gustavo Penna. O interior do museu tem espaços fluidos e limpos. “É o próprio barroco traduzido pela contemporaneidade.”

A interlocução entre passado e futuro se observa também em Belo Horizonte. Subindo a rua da Bahia, o edifício anexo da Academia Mineira de Letras, inaugurado em 1994, conversa com o estilo neoclássico do Palacete Borges da Costa, da década de 1920. Mais acima, já próximo à avenida do Contorno, o contemporâneo Edifício Bahia, de

uso residencial desde 2021, compartilha o condomínio com a Casa Rosada, casarão tombado de 1929, propriedade que pertencia à família Gomes Nogueira. Curiosamente, ambos são obras originais de Luiz Signorelli, um dos arquitetos mais proeminentes dos primeiros anos da capital mineira. “O patrimônio histórico não pode ser encarado como uma peça de museu intocável – ele precisa ser vivido, reinterpretado. A arquitetura deve ser um fio condutor entre passado e futuro, valorizando a memória, mas garantindo que ela continue pulsante.”

Originalmente concebido como um ícone modernista, o centro cultural Sesi Lab, em Brasília, demonstra a potência da arquitetura como espaço de experimentação e aprendizado. O projeto, inaugurado em 2022, promove a requalificação do edifício Touring Club, projetado por Oscar Niemeyer no centro do Plano Piloto. Reconhecido como bem cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o edifício passou por um cuidadoso processo de restauração, que visou resgatar sua essência e integrá-lo ao contexto urbano contemporâneo, após anos de



FOTO / LG PAPA & DIVULGAÇÃO



FOTO / LG PAPA & DIVULGAÇÃO



FOTO / LEONARDO FINOTTI



FOTO / LEONARDO FINOTTI

Parque Ecológico da Pampulha, Mineirão, Sesi Lab e o Museu de Congonhas: movido pela curiosidade e pelo desafio

descharacterização e abandono. Nesse trabalho, Penna também optou por recuperar as características originais do imóvel, incluindo a volumetria, as fachadas e a configuração da cobertura, com seus pilares e vigas.

Matéria-prima da arquitetura, a luz natural ocupa um papel essencial na assinatura de Penna. “Ela modela os espaços, desenha sombras, revela texturas, imprime uma atmosfera única em cada projeto e transforma a percepção do tempo dentro de um edifício. Traz conforto, dinamismo e reforça a conexão entre interior e exterior. Trabalhar com a luz é respeitar o ritmo da natureza e potencializar a experiência dos espaços de forma sensível e poética”, diz ele. Exemplo disso é o armazém da empresa Carmo Coffees, em Três

Corações (MG), inaugurado em 2021, às margens da BR-381. Nele, uma estrutura no formato de grão de café pousa como um invasor translúcido na fachada horizontal, transformando-se em uma claraboia. O projeto foi vitorioso em três dos maiores prêmios do setor no mundo: ArchDaily Building of the Year, IF Design Awards e Architectur A+Awards.

O arquiteto aliás, coleciona vários prêmios mundiais, dentre eles: International Architecture Award (2006), pela casa particular Manacás, em Nova Lima; World Architecture Festival (2014), pelo projeto do Monumento à Liberdade de Imprensa, em Brasília; e Prix Versailles (2018), pela fábrica da Cervejaria Wäls, em Belo Horizonte. Internacionalmente, a propósito, os traços de

Gustavo Penna marcam as exposições universais, como as de Milão (2015) e Dubai (2020), além da 7ª Bienal Internacional de Arquitetura, em São Paulo (2015). Com seis livros publicados, seus projetos já foram exibidos nos principais sites, revistas e livros de arquitetura e design do mundo.

“Depois de cinco décadas de trabalho, o que me move, hoje, é a curiosidade, a vontade de entender cada projeto como um novo desafio, uma nova possibilidade de descobrir e de transformar. A arquitetura é uma eterna construção, e considero que, ao longo do tempo, consegui ter uma evolução do olhar, a compreensão cada vez mais profunda do impacto que a arquitetura pode ter na transformação das cidades, capaz de criar conexões profundas entre pessoas, lugares e tempos”, analisa Penna.

Ele capta com entusiasmo o processo de reurbanização e revisão de espaços públicos no Brasil, mas aponta preocupação. “Sem dúvida, avançamos na compreensão de que as cidades precisam ser mais humanas, mais acessíveis e mais sustentáveis. No entanto, o desafio está na execução: muitas vezes, boas intenções não se traduzem em políticas eficientes. É fundamental que essas transformações sejam guiadas por um pensamento integrado, que priorize não apenas a estética, mas a funcionalidade, a permanência, a inclusão e a apropriação dos espaços pela comunidade ao longo do tempo”, pondera.

Para Penna, o Brasil tem potencial para expressar essa diversidade, e há muitos exemplos que conseguem traduzir a complexidade de forma brilhante. Ele reconhece, contudo, que ainda há desafios estruturais que limitam a construção de cidades verdadeiramente inclusivas, tais como a segregação urbana, a falta de planejamento e a precariedade de investimentos em infraestrutura. “O caminho, mais uma vez, está na

arquitetura que escuta, que entende as múltiplas camadas do país e que propõe soluções acessíveis, democráticas e conectadas à realidade de cada lugar. A arquitetura pode – e deve – ser um instrumento de inclusão e transformação”, conclui. 



DEPOIMENTOS

“Como professor, o Gustavo sempre falou da emoção, da poesia do desenho. Ele dizia coisas sutis: a arquitetura do vazio, a elegância, o amor e a emoção ao desenhar. Ao fazer essa construção poética do espaço, ele é uma referência para mim”.

Du Leal, arquiteta e urbanista, ex-aluna de Gustavo Penna

“Aprendo com o Gustavo desde sempre. A convivência com ele torna minha vida mais rica e mais criativa.”

Flávio Carsalade, arquiteto

“O Gustavo é meu amigo há cinco décadas. É um amigo alegre, generoso, gentil e que conseguiu criar um caminho próprio na arquitetura, por meio de sua ousadia e criatividade.”

Jô Vasconcelos, arquiteta

“O Gustavo vê muito com o olho do cliente, em busca de soluções para a arquitetura. A proporção e o alinhamento também são muito importantes em sua assinatura. Tudo tem uma razão de ser.”

Noberto Bambozzi, arquiteto

“Visitei o Memorial de Brumadinho, um dos mais belos e comoventes projetos que vivi nos últimos anos. O espaço transcende os mortos dessa tragédia e convida as pessoas a refletir sobre as vítimas das tragédias humanas e ambientais. Seu autor é de uma sensibilidade rara.”

Milton Hatoum, escritor

“A trajetória do Gustavo é simplesmente fascinante. Ele faz poesia com arquitetura. Ouso dizer que Gustavo Penna é o arquiteto mais potente, na atualidade, no Brasil.”

Rosana Parisi, arquiteta

TÉCNICA E INOVAÇÃO



Dávila Arquitetura é referência em projetos arquitetônicos de grande porte e amplia atuação para áreas como saúde e urbanismo



FOTO // PAULO BRAZ

—
Concordia Corporate, no Vila da Serra: referência na cidade

Fundada no final dos anos 1980, em Belo Horizonte, a Dávila Arquitetura surgiu em um momento de expansão do mercado imobiliário brasileiro, impulsionado pelo déficit habitacional e por políticas econômicas voltadas ao setor. Desde então, a empresa, que atua em mais de 40 municípios brasileiros, consolidou-se como referência em projetos arquitetônicos

de grande porte, ampliando sua atuação para áreas como saúde e urbanismo.

A proposta inicial já era inovadora: criar uma empresa que pudesse atender à crescente demanda por habitação no país. Um grupo de jovens profissionais decidiu, então, estruturar um escritório que combinasse qualidade técnica e gestão eficiente. “Por que não fazer uma empresa de arquitetura



FOTO / PITHCON IMÓVEIS

O edifício residencial La Reserve, Unimed Churchill e Unimed Inconfidentes: diversificação



FOTO / GUSTAVO CAMPANA



FOTO / JOMAR BRAGAÇA

que pudesse atender a um mercado de mais de 30 milhões de habitações?”, lembra Alberto Dávila, fundador da empresa

Nos anos 1990, a Dávila acompanhou o crescimento das grandes obras de engenharia no Brasil, como pontes e barragens, e buscou aplicar o mesmo rigor técnico à arquitetura. Além disso, o escritório investiu em tecnologia e aprendizado para automatizar processos, um movimento que se mantém até hoje com o uso do Building Information Modeling (BIM) e da inteligência artificial.

EXPANSÃO PARA NOVOS SETORES

Embora tenha se consolidado no mercado de incorporação imobiliária, a Dávila expandiu sua atuação nas últimas décadas. Há cerca de dez anos, começou a desenvolver projetos na área da saúde, setor que tem demandado soluções cada vez mais

especializadas. O escritório trabalha atualmente com modelos como Hospital-Dia, Hospital Âncora e Clínicas Satélites. Outro foco estratégico é o urbanismo, visto como um campo essencial para a aplicação de design inteligente e práticas sustentáveis. A empresa desenvolveu o selo Dávila Green, criado há cerca de dez anos, para medir o impacto ambiental de seus projetos desde a concepção até a execução. “O urbanismo nos traz um grande orgulho, por conseguirmos utilizar o design inteligente para criar práticas estéticas e funcionais mais sustentáveis”, afirma Dávila.

O compromisso com a sustentabilidade passa por critérios como ventilação natural, iluminação e escolha de materiais, avaliados em cada etapa do projeto. A ideia, segundo o fundador, é garantir que as boas práticas ambientais estejam incorporadas à arquitetura desde o início. “Na criação



FOTOS / ACERVO



—
Reserva da Mata: urbanismo com aplicação de design inteligente

e desenvolvimento do projeto, ele já nasce com a sustentabilidade no seu DNA”, explica. Para garantir esse compromisso, o Dávila Green utiliza um sistema interno de pontuação para avaliar cada etapa do projeto. Itens como iluminação natural, projeção de sombras e uso racional da água são analisados para assegurar que o empreendimento siga padrões sustentáveis.

MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E INOVAÇÃO

A Dávila também tem investido fortemente em novas tecnologias para aprimorar seus processos. Atualmente, o escritório busca capacitar 100% da equipe para trabalhar com BIM,

independentemente das exigências contratuais. Além disso, a inteligência artificial tem sido usada para otimizar operações e aprimorar a precisão técnica dos projetos. “A tecnologia não é um fim em si mesma, mas uma ferramenta que nos ajuda a criar espaços mais eficientes, sustentáveis e adaptáveis às necessidades dos usuários”, afirma Dávila.

A escolha de materiais também acompanha as inovações do setor. O escritório mantém uma equipe especializada, sempre atualizada sobre lançamentos do mercado e novas soluções construtivas. Esse grupo tem contato direto com fornecedores e auxilia os profissionais da empresa na aplicação de novas técnicas e materiais nos projetos.

IDENTIDADE DA DÁVILA

A identidade do escritório, segundo Dávila, não se resume a um estilo visual, mas se reflete na forma como os projetos se integram ao entorno e aos usuários. “Nossa identidade está na interseção entre técnica e poesia, entre arte e inovação, entre forma e significado”, afirma. O escritório busca equilibrar rigor técnico e sensibilidade criativa, respeitando o contexto urbano e a materialidade de cada época.

Além disso, a busca por inovação se reflete no uso de novas tecnologias e materiais: a Dávila investe em pesquisa e capacitação contínua para aprimorar processos e garantir eficiência energética, desempenho térmico e qualidade técnica. “Os materiais que usamos não são apenas elementos construtivos, mas veículos de expressão. O concreto, o vidro, a madeira — todos eles comunicam sensações diferentes e são escolhidos de acordo com a intenção projetual”, explica Dávila. Com mais de 35 anos de atuação, a empresa segue expandindo sua presença nacional e internacional, apostando na combinação de tradição e modernidade para enfrentar os desafios da arquitetura contemporânea. ®

(((OPERAÇÃO)))

DE VENDAS **VolksVale+**

CHANCE ÚNICA DE CONQUISTAR SEU VOLKS 0 KM

Volkswagen

Novo T-Cross Highline

Até R\$ **15Mil** de bônus com seu usado na troca*

+ Taxa zero em até **30x***

+ Entrada*



*A escolha da cor do veículo está sujeita a cobrança adicional. Consulte condições comerciais.

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br
 @recreio.vw



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



SOLUÇÕES PERSONALIZADAS



Coleções da Ornare oferecem sofisticação e qualidade, além de flexibilidade para se ajustar às necessidades dos clientes



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Closet Timeless Beauty: papel mais dinâmico nas residências

Destaque no mercado de luxo pelo modelo de negócios bem-sucedidos que ela criou, a engenheira Esther Schattan, nome por trás de uma marca que se expandiu por diversos países, construiu carreira internacional ao lado do marido, Murillo, seu sócio-fundador, com a rede de mobiliário sob medida Ornare, presente em Belo Horizonte, há dez anos. “Nosso trabalho prima pela qualidade, sofisticação e inovação. Esses pilares foram essenciais para nossa expansão internacional”, revelou a empresária em uma entrevista à Revista Forbes, em junho de 2024.

Para revelar os segredos do sucesso da Ornare pelo mundo e sobre sua atuação no Brasil e em BH, a gerente Daniela Chaves conta a história da marca desde a sua fundação, há quase 39 anos. “Murillo e Esther Schattan foram visionários, à época. A Ornare nasceu com o legado de dar forma e interpretar o design na intimidade dos espaços. Uma marca internacional de luxo, com mobiliário de alto padrão sob medida. Sua trajetória de sucesso começou em 27 de agosto de 1986. Logo na sequência, foi inaugurada a primeira fábrica, em 1989, e a flagship store (loja principal) da alameda



—
Wall system para sala de estar: empresa conta com linha de acessórios

Gabriel Monteiro da Silva, em São Paulo, em 1993”, descreve a gerente da bem-sucedida marca.

Os projetos da empresa já chamavam a atenção do mercado com armários, closets, cozinhas, painéis de sistema wall, home theater, móveis e salas de banho. Aí, não parou mais. Hoje, a Ornare está presente nos Estados Unidos, Emirados Árabes, Europa e algumas capitais e cidades polos do Brasil.

Com uma presença tão diversificada, a Ornare se viu compromissada continuamente com a pesquisa e o desenvolvimento de produtos que atendam diferentes perfis de clientes em diversas culturas onde atua.

“No Studio Ornare, lideramos a criação das coleções e, ao mesmo tempo, colaboramos com arquitetos e designers renomados, que assinam algumas de nossas linhas, trazendo novas perspectivas e inovação para o nosso portfólio. Além da sofisticação e qualidade, a flexibilidade na criação dos produtos é um dos principais diferenciais da Ornare. Desenvolvemos peças sob medida, adaptáveis a diferentes projetos e estilos, com uma ampla variedade de acabamentos, como vidro, inox, madeira, palha e pintura especial em qualquer tonalidade. Essa versatilidade nos permite atender clientes em mercados globais,

SAIBA MAIS

A Ornare mantém um projeto exclusivo, que estabelece uma conexão entre arte, cultura e design. O “Art All Around” (Arte por toda parte) é uma iniciativa que transforma os showrooms da marca em galerias de arte viva, estabelecendo um diálogo inovador entre a diversidade da arte contemporânea e o design do mobiliário, oferecendo uma experiência imersiva, com o propósito de envolver o público. O projeto está atualmente em exibição em São Paulo, Milão, New Jersey e Miami com planos de expansão para outras cidades do Brasil, Estados Unidos, Europa e Emirados Árabes, onde a Ornare possui presença. Celebrando talentos globais, “Art All Around” é realizado em colaboração com galerias de prestígio, que reúnem expressões artísticas locais e internacionais, ressaltando a diversidade de estilos e culturas, segundo Daniela Chaves.

A inauguração da segunda edição em São Paulo exibe peças exclusivas de artistas renomados como Lara Matana, Patrícia Carparelli, Michelle Rosset, Renato Goesling e Luiz Breseghello, além de integrar obras selecionadas da Galeria Carbono e do escritório de arte Jackie Shor Project.

Já em Milão, destacam-se os trabalhos da Galleria Fumagalli Milano e as peças da artista brasileira Lara Matana, que explora formas abstratas a partir de finas lâminas de madeira de matéria prima Ornare.

Além de Lara Matana, o espaço contará com obras dos italianos Luca Boffi, Mattia Bosco, Thorsten Brinkmann, Anne e Patrick Poirier e Maria Elisabetta Novello, artistas reconhecidos por pesquisas sobre materiais e formas que dialogam com o ambiente..



—
Cozinha Wire: ambiente de convivência



—
Bar da linha Timeless: customização

respeitando as particularidades estéticas de cada região e as preferências de diferentes gerações — dos Baby Boomers à Geração Z — que possuem expectativas e hábitos distintos em relação ao design e funcionalidade dos espaços”, descreve Daniela Chaves.

Pensando em projetos sob medida e sofisticados, como os da Ornare, tanto para closets, cozinhas, salas de banho e bookshelves (estantes), a marca trabalha com acessórios para cada ambiente.

A visita ao showroom se dá, na maioria das vezes, por indicação de um profissional de arquitetura. “Na primeira visita ao showroom apresentamos as linhas e realizamos um alinhamento

conjunto com o arquiteto e o cliente, definindo a linha de armários, acabamentos e estilo que melhor atendem as expectativas do projeto”, descreve Daniela Chaves.

Segundo a especialista, na Ornare, cada projeto é desenvolvido de forma personalizada para atender às necessidades e expectativas dos clientes, garantindo sofisticação, funcionalidade e exclusividade. “Dessa forma, buscamos compreender o *budget* (orçamento) disponível para garantir uma solução alinhada às necessidades. Esse processo é uma verdadeira parceria a seis mãos, com o arquiteto atuando como ponte entre a Ornare e o cliente. Além disso, toda a nossa equipe — desde arquitetos consultores até supervisores de montagem e gestão — é composta por profissionais locais, garantindo um atendimento próximo e especializado”, garante.

Presente em Belo Horizonte há uma década, a Ornare entende que o mercado mineiro é tradicionalmente fechado. Mas, vale dizer, se trata de um elogio. “O cliente em BH costuma ser mais criterioso e valoriza a confiança na escolha de fornecedores. Por isso, grande parte dos nossos projetos acontece por indicação. Nossa melhor propaganda são os clientes satisfeitos, que compartilham suas experiências e reforçam a credibilidade do nosso

trabalho”, faz questão de destacar.

Por ser todo um trabalho sob medida o prazo de entrega da Ornare pode variar em até 90 dias úteis a partir da confirmação do pedido. “Esse projeto demanda a atenção de diversos profissionais envolvidos e só pode ser executado após a assinatura definitiva, feita pelo arquiteto ou pelo cliente. Nosso departamento de criação está localizado na própria loja, em Belo Horizonte, garantindo um acompanhamento próximo e ágil em todas as etapas do processo”, reforça o compromisso, a gerente da Ornare.

Já, o processo produtivo é centralizado na sede, em Cotia (interior de São Paulo), onde todas as etapas são coordenadas, desde o desenvolvimento do projeto até a fabricação. Esse modelo assegura que os padrões das coleções da marca sejam seguidos com precisão, mantendo a identidade Ornare. “A instalação é realizada por profissionais especializados, sempre garantindo excelência na execução e na finalização dos ambientes”, arremata Daniela.

Sobre o futuro do design mobiliário, cores, tendências, o que virá com as mudanças na sociedade? Por exemplo, home office que é, hoje, uma realidade que muda a rotina de uma casa, as cozinhas, com suas ilhas e bancadas, mais práticas e o que muda com as famílias mais presentes em casa, os destaque que as estantes também ganharam nos últimos tempos, Daniela Chaves faz uma reflexão sobre o design, que evolui constantemente para refletir as transformações no estilo de vida e nas necessidades contemporâneas.

“A Ornare acompanha essas mudanças com um olhar inovador, criando soluções que adequam a essas necessidades. O home office consolidou-se como um espaço essencial dentro das residências, exigindo projetos que combinem ergonomia e organização. Já as cozinhas se tornaram ambientes de convivência, onde ilhas e



Esther Schattan (no alto) e Daniela Chaves (acima): olhar inovador para as mudanças

bancadas proporcionam praticidade e interação, valorizando a integração dos espaços. Os closets, por sua vez, assumem um papel mais dinâmico, deixando de ser apenas áreas de armazenamento para se transformarem em espaços personalizados, que refletem a identidade de cada cliente. Da mesma forma, as estantes ganham destaque, oferecendo sofisticação e versatilidade ao dia a dia”, conclui. [®]



SERVIÇO

Showroom em Belo Horizonte
 Domani Business Center
 Rua da Bahia, 2696 – Sala 1101
 Bairro de Lourdes
 CEP 30160-012
 Telefone: (31) 4040-4004

TESTEMUNHA DA MUDANÇA



Gerente de marketing do Pontείο há 29 anos e artista plástico, Luiz Sternick fala sobre a evolução das moradias e do consumidor



FOTO // REPRODUÇÃO FACEBOOK

Luiz Sternick: "shopping precisa interagir com seu entorno, sua comunidade"

Ele está no comando da gerência de marketing do Pontείο Lar há 29 anos e sabe, como poucos, que shopping é muito mais do que um centro de compras. “É um empreendimento que precisa interagir com seu entorno, com sua comunidade. Por isso promovemos, ao longo desses anos, exposições de design, carros antigos, decoração, desfile

de moda, lançamentos de filmes, criamos depósito de lixo eletrônico, investimos em um centro de entretenimento, cultura, gastronomia e lazer”, destaca Luiz Sternick, cuja formação em economia pela PUC-MG, com especialização em marketing e publicidade, além de artista plástico com mostras em quase todos os continentes, lhe confere

autonomia suficiente para saber como o mercado alterou o design e a arquitetura em função das mudanças de comportamento da sociedade.

O Ponteio Lar Shopping vai completar 30 anos em julho próximo. Desde então, a sociedade só foi modificando e o empreendimento acompanhando, com seu mix arrojado e a percepção de que o consumidor está muito mais exigente. Participante de palestras, congressos e seminários por todo o Brasil, antenado com o mercado, Luiz Sternick faz observações interessantes acerca do novo modo de vida do brasileiro.

“As mudanças no estilo de vida têm levado as pessoas a permanecerem mais tempo em casa. O home office antecipou um pouco isso. Os apartamentos foram ficando mais compactos, de 50 a 170 metros quadrados, as famílias menores e os espaços mais integrados, sala de jantar com sala de TV e cozinha, as varandas viraram espaços gourmet, os apartamentos funcionais, descomplicando a vida de seus moradores, com o surgimento da casa inteligente em função da revolução da tecnologia da informação. Isso tudo ajudou a mudar a vida das pessoas, que passaram mais tempo com diversão em casa, através do streaming, do ensino à distância e até observa-se, aí, uma mudança social. As pessoas estão recebendo mais os amigos em casa”, descreve.

Para que todas essas mudanças na vida social se dessem de forma mais funcional para o dia a dia do consumidor, os eletrodomésticos passaram a dar uma mãozinha. “Hoje você tem a geladeira que avisa quando o estoque está acabando e precisa ser repostado, as redes sociais dentro da TV, a



RAIO X

Luiz Carlos Sternick estreou nas artes plásticas com sua primeira exposição individual no PIC Cidade em 1997

- De lá para cá, Sternick já levou suas pinturas para mais de 16 países, entre eles, três vezes para o Japão, Hungria, Portugal, mais de uma dezena de exposições em Paris, onde foi laureado pela Academia de Arte, Ciência e Literatura da França, foi medalha de ouro em Cannes em salão internacional em que competiam cerca de 500 artistas de mais de 50 países, segundo ele.
- Expôs quatro vezes em Nova York, Miami, Los Angeles, São Francisco, Chicago e Fort Lauderdale.
- Na América do Sul, além de Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, suas obras de arte estiveram expostas na Argentina.
- Na sua trajetória pelo marketing, a convite da Construtora Líder, esteve na gerência do Minascasa e do Big Shopping antes de seguir para as quase três décadas no Ponteio Lar Shopping.

automação na inteligência artificial e, por outro lado, esse mesmo consumidor tecnológico preocupa-se com a sustentabilidade, com o uso de madeiras certificadas, de reflorestamento, nos móveis e acabamentos, com o uso de fibras naturais nos tapetes, cortinas e persianas, uma maior utilização de vidros e, nesse contexto, conceitos de prédios inteligentes, com vários serviços dentro dos condomínios”, aponta.

Nesse contexto, há ainda, edifícios que reutilizam água da chuva, adotam energias limpas e renováveis, como a solar, e buscam uma integração com a natureza ao seu redor. Será uma sociedade mais civilizada? É esperar para ver e torcer para filhos melhores para um mundo melhor. ☺

NOVE ANOS DE EXCELÊNCIA: A JORNADA DA CLÍNICA TATHYA TARANTO NA MEDICINA ESTÉTICA AVANÇADA



Fundada pela dermatologista Tathya Taranto, a clínica se consolidou como referência em dermatologia e tratamentos estéticos de alto padrão em Belo Horizonte



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Quando a Dra. Tathya Taranto decidiu fundar sua própria clínica dermatológica, ela tinha um objetivo muito claro: oferecer tratamentos estéticos de excelência sem abrir mão de um olhar humano e atencioso para cada paciente. Em 2016, essa visão se materializou e hoje, nove anos depois, a Clínica Tathya Taranto se consolida como um dos principais centros de dermatologia e estética avançada da capital mineira.

A dermatologista idealizadora do espaço é referência quando se trata de rejuvenescimento e cuidados com a pele. É sempre vista em grandes congressos nacionais e internacionais sobre esses temas. Além disso, seu olhar minucioso e a paixão pelo que faz são diferenciais que conquistaram pacientes ao longo dos anos: "cada pessoa que nos procura tem um atendimento exclusivo. A ideia é oferecer um verdadeiro ritual de autocuidado. É mudar não apenas o exterior, mas promover bem-estar e autoestima por meio de tratamentos personalizados e de alta performance", ressalta Tathya.

Localizada em uma das regiões mais nobres de Belo Horizonte, a Clínica Tathya Taranto se destaca não apenas pela estrutura sofisticada e acolhedora. A integração entre ciência e tecnologia é um dos pilares que sustentam seu sucesso e garantem a satisfação de quem a escolhe. Lá, o paciente irá encontrar as técnicas e tecnologias mais inovadoras da dermatologia estética.

Um exemplo é sua última aquisição, o Coolfase, uma plataforma coreana que segue a tendência *slow aging*: busca tratar

e desacelerar o envelhecimento promovendo uma aparência saudável e sem transformações radicais. "A medicina estética evoluiu muito e, hoje, conseguimos tratar queixas antes solucionadas apenas com cirurgia de forma não invasiva, natural e altamente eficaz", explica a médica.

Além dos especialistas em dermatologia estética e clínica, a Clínica Tathya Taranto ainda conta com uma equipe multidisciplinar altamente capacitada, composta por profissionais das áreas de fisioterapia dermatofuncional e nutrologia. Essa abordagem integrada permite que os pacientes tenham um plano de tratamento completo, reforçando a missão do espaço em oferecer um atendimento global. Para a Dra. Tathya, "os melhores resultados vêm da combinação de técnicas e de um olhar amplo sobre o paciente", destaca.

Com quase uma década de história, a Clínica Tathya Taranto reforça seu propósito de transformar vidas por meio da medicina estética. Cada procedimento realizado carrega a dedicação de profissionais que entendem a importância de um trabalho bem feito, sempre com segurança e resultados reais. E, de acordo com a Dra. Tathya, esse compromisso permanece: "vamos seguir inovando, cuidando e proporcionando experiências que elevam a autoestima e o bem-estar.

Para conhecer mais sobre os tratamentos oferecidos e agendar uma avaliação personalizada, entre em contato com a Clínica Tathya Taranto ou siga suas redes sociais: @clinicatathyatarantooficial.

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

EDUCANDO FILHOS

A educação dos filhos, que demora um longo tempo, é arte que envolve amor, dedicação, perseverança – e se houver algum conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, melhor ainda.

Várias tendências vêm e vão: castigos físicos (que embora combatidos ainda continuam a existir); compreensão e diálogo; “é proibido proibir” (quando se quis acreditar que a liberdade total seria um estímulo ao desenvolvimento), só para citar algumas vogas.

Nunca houve uma teoria que não merecesse correções ou mesmo alguma que se tornasse consenso, mas já se evoluiu muito desde o tempo do autoritarismo desmedido, talvez a tendência mais nociva, pois gera adultos amargos e agressivos, que, por sua vez, continuam a recorrer à violência na educação dos próprios filhos, perpetuando um ciclo infernal. O autoritarismo não é defendido por nenhuma corrente atual de psicologia, até onde eu sei, mas houve época em que era quase a “norma”, tão entranhado estava no tecido social.

O tempo do namoro com o *laissez-faire* gerou um exército de pequenos déspotas, que ainda estão correndo soltos por aí, crianças que se tornaram pais lenientes que muitas vezes ainda se recusam a estipular limites para os próprios filhos. Ah! Limites... Esses geram dúvidas recorrentes, como se fossem um tema espinhoso, creio que porque as idas e vindas das diferentes correntes

PARA COLOCAR LIMITES OS PAIS DEVEM SE SENTIR SEGUROS PARA USAR COM COMPETÊNCIA SUA AUTORIDADE

geraram uma certa confusão entre autoridade e autoritarismo. Para colocar limites os pais devem se sentir seguros para usar com competência sua autoridade parental – fator indispensável na educação infantil e em todas as decisões a serem tomadas em relação ao bem-estar dos filhos: a escola, a saúde, os hábitos rotineiros, os bons modos (a lista é grande).

Como não há teoria ou recomendação que seja boa para todo mundo, é melhor pensarmos no que pode efetivamente ajudar os pais a navegar por território tão amplo: que eles procurem aprender mais sobre o desenvolvimento infantil, da vida intra-uterina à idade adulta. Há muitos livros bons sobre o tema que merecem ser lidos. Para o bom desempenho da função parental é interessante conhecer a criança sob nossa responsabilidade.

Pais que tiveram infância turbulenta podem necessitar de muita ajuda. Quando há dúvidas, buscar a orientação de psicólogos é sempre recomendável. ©

**HÁ 50 ANOS POSSIBILITANDO
EMPREENDEDORES A DIVULGAR
SEUS NEGÓCIOS PARA
MILHÕES DE PESSOAS.**

**GRÁFICA
PAMPULHA.**

**@GRAFICAPAMPULHA
GRAFICAPAMPULHA.COM.BR**

OLHAR ATENTO



Produtora FC Filmes faz trabalho diferenciado com criatividade e democratização do uso da tecnologia

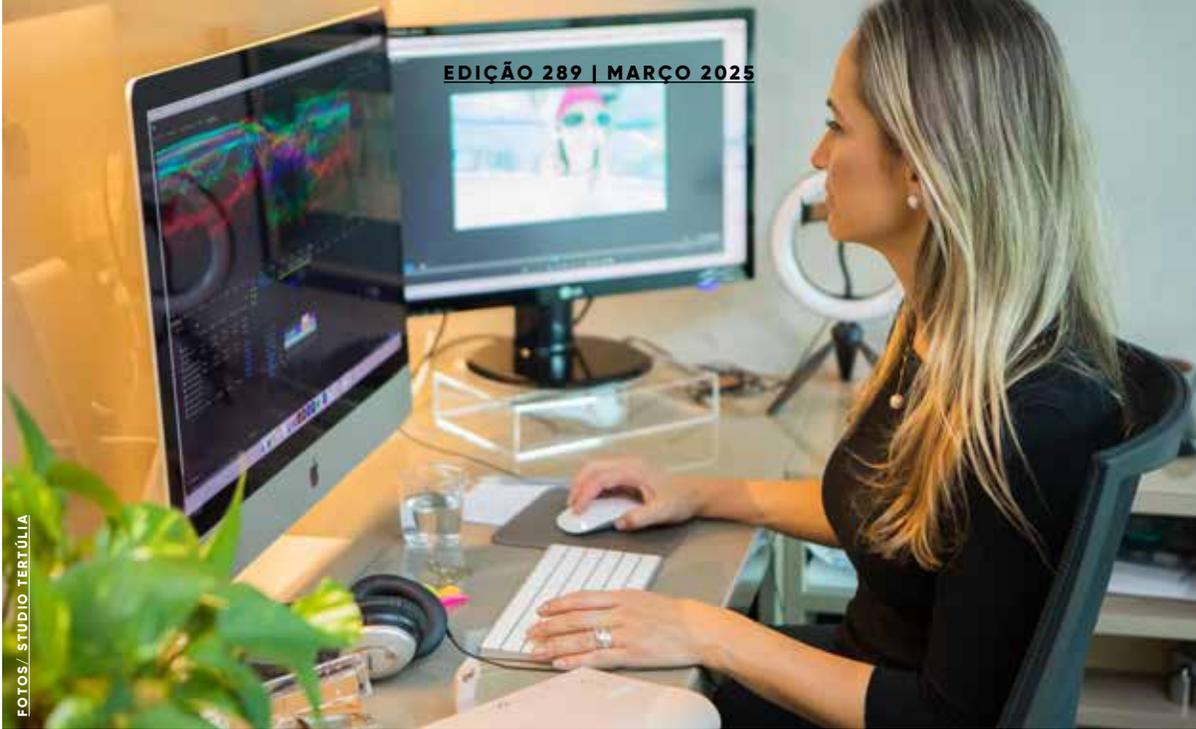


FOTOS / RENATA MELO

Fernanda Corrêa Oliveira: "Todo mundo é meu potencial cliente"

Da fisioterapia, como formação acadêmica, até o desafio de executar um sofisticado projeto audiovisual para um cliente durante a cobertura da Semana de Moda de Paris, dos dias 3 a 11

deste mês, na capital francesa, o leitor não pode imaginar os caminhos percorridos e os talentos revelados por Fernanda Corrêa Oliveira. Há sete anos, ela fundou a FC Filmes, que já soma



Fernanda destaca a busca por conhecimento e uso da tecnologia como diferenciais

mais de 600 projetos, 90% deles corporativos. A produtora de conteúdos audiovisuais viveu uma trajetória marcada por transições de carreira até o domínio da tecnologia aplicada à narrativa visual. Ela costuma dizer que “construiu uma produtora boutique que une personalização, inovação e emoção em cada frame”.

A revolução do audiovisual sob o olhar de Fernanda Corrêa Oliveira envolve todo o conhecimento exigido, hoje, por uma produtora de vídeo, com os mais sofisticados recursos da inteligência artificial, dada a curiosidade nata de Fernanda, que a levou a buscar os conhecimentos aplicados e aprovados pelos clientes da FC Filmes.

“Posso dizer que minha vida é costurada”, brinca ao fazer referência aos acontecimentos que foram levando-a ao caminho do audiovisual, à paixão pela arte de contar histórias. “Meu propósito inicial era família. Vinda da área de saúde, a gente sabe que as crianças têm memória só a partir dos cinco anos. Comecei a fazer imagens, para que, no futuro, elas vejam o quanto eram amadas antes dos cinco anos”. E daí para o corporativo foi um salto. “A gente vai descobrindo que o

corporativo também precisa contar sua história”, relata o pulo do gato, que foi unir técnica e emoção.

Fernanda revelou-se curiosa e inquieta desde sempre. Percebendo que todo mundo precisa se comunicar, é enfática ao dizer que “somos todos feitos de engajamento social”. Por essa razão, comemora: “Todo mundo é meu potencial cliente: engenheiro, *chef* de cozinha, sinalizadores de armazéns de logística, influencers, que se tornaram veículos de comunicação e exigem conteúdo dinâmico, professores de cursos à distância (EAD), da produção à postagem, eventos, como o Paris Fashion Week, que cobri para um cliente de São Paulo, conteúdos publicitários e institucionais. Por tudo isso, é preciso dizer que está mudando, e muito, o formato das produtoras. Tem que se atualizar para seguir em frente”, ensina.

A tecnologia é sua aliada e a FC Filmes não abre mão das ferramentas que vão despontando no mercado. Fernanda diz como: “Sempre fui curiosa e apaixonada por inovação tecnológica. Amo didatismo e dei aula de inglês aos 16 anos. Tenho uma irmã que mora no Vale do Silício (Califórnia, EUA). Ela teve aula com o criador do ChatGPT em



Stanford e vai me atualizando. O IA ainda é um bicho de sete cabeças, a gente sabe disso, mas é por isso que é preciso que as produtoras se atualizem para utilizar melhor as tecnologias disponíveis. Trazer de forma didática, mais palatável para digerir. A produção de conteúdo é mais orgânica hoje”, observa.

Fernanda reforça que começou como autodidata, e que foi aprendendo muito com seus clientes também. A entrega de ponta veio motivada pela demanda personalizada do cliente também. Assim, foi montando um acervo de equipamentos de alta tecnologia, câmara de 360 graus, etc. “Sem tirar da cabeça que o humano estará sempre presente”, faz questão de ressaltar a produtora à frente da FC Filmes, lembrando que o audiovisual se faz com criatividade.

Do planejamento, ao briefing passando à estratégica e execução, é fundamental a presença da

produtora. A mente e mãos humanas, que tornam o trabalho de Fernanda reconhecidos. “Meu trabalho é arte. Muitos me chamam pelo meu olhar, escolha da música, edição de imagem, cor, luz, movimento e velocidade. As possibilidades são infinitas”, destaca.

Seu olhar atento à narrativa e sua sensibilidade estética fizeram com que rapidamente ganhasse destaque no setor, fazendo com que a FC Filmes se diferencie pelo cuidado artesanal com cada projeto.

A FC Filmes consolidou-se como referência em um setor cada vez mais competitivo. Seu compromisso com qualidade e inovação fez com que grandes marcas, influenciadores e instituições buscassem seus serviços para criar conteúdos envolventes e autênticos. A produtora se especializou em trazer um toque humano e artístico para vídeos institucionais, publicitários e conteúdos para mídias sociais, sempre com uma identidade visual marcante.

A produtora continua explorando novas linguagens e formatos, sempre buscando maneiras de combinar emoção, tecnologia e excelência técnica.

A ideia é desmistificar a tecnologia e ensinar como profissionais da área podem incorporar a IA em seus fluxos de trabalho para otimizar processos sem perder a essência criativa. Desde o uso de algoritmos para facilitar a edição até novas ferramentas para roteirização e pós-produção, a FC Filmes se posiciona como referência no ensino e na difusão de conhecimento sobre essa revolução tecnológica.

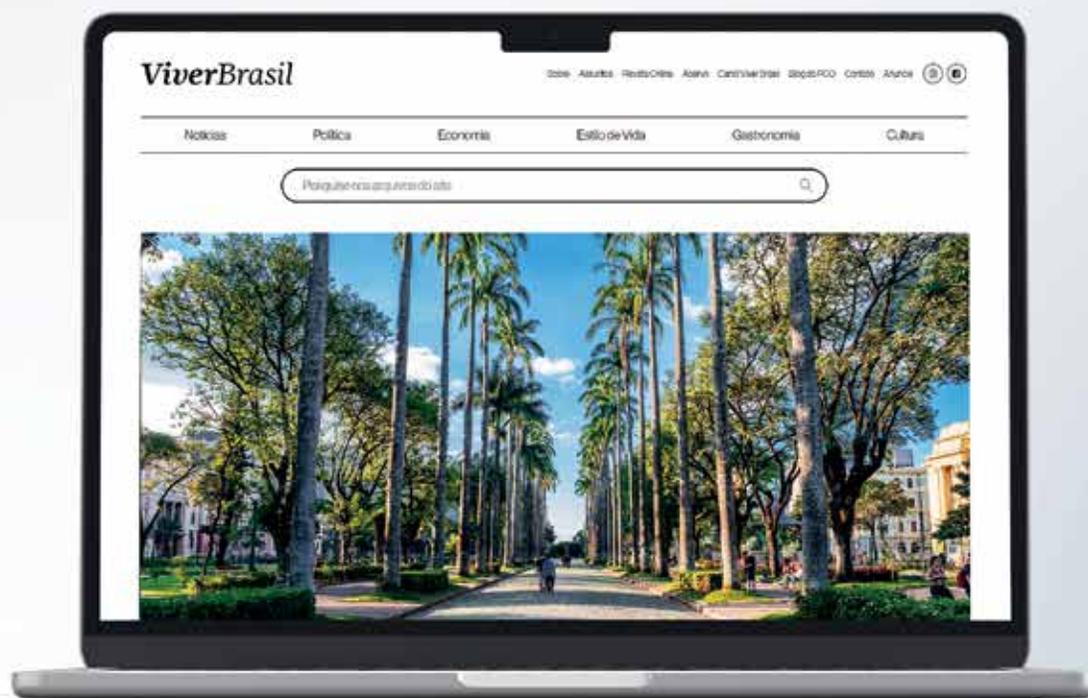
Sua missão agora vai além da produção: “é sobre democratizar o acesso à tecnologia e garantir que a criatividade continue sendo o coração da narrativa, independentemente das ferramentas usadas. Se a inteligência artificial é o futuro do audiovisual, a FC Filmes está pronta para moldá-lo”, conclui a produtora. ©

ViverBrasil

Conteúdo de qualidade no digital.

No nosso site, disponibilizamos um conteúdo informativo e de qualidade, como você já está acostumado a encontrar em nossas páginas.

Acesse www.revistaviverbrasil.com.br.





EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

O SPUTNIK REVISITADO

Lançado pela União Soviética em 10/57, o Sputnik – primeiro satélite artificial - envergonhou a potência Ocidental pela “derrota” em realizar tal feito. Os EUA reagiram e conseguiram a questionável glória de levar o primeiro homem à lua. Questionável porque, afora o impacto de marketing, um pouso não tripulado custaria menos ao povo norte-americano e obteria tantas informações quanto.

Três meses após seu lançamento o Sputnik se desintegrou ao reentrar na atmosfera. Desintegrar, para a maioria, significa sumir, mas a realidade é outra: é “decompor algo em seus elementos ou partes constitutivas”. Esse o problema, crescente e largamente ignorado.

Hoje, são cerca de onze mil satélites

circulando. Com as mega constelações de satélites de comunicações já existentes, das quais a mais conhecida é a da Starlink, e outras em construção, esse número em breve pode passar de 100.000! Isso, cem mil!

Quando os satélites se desintegram, eles liberam na estratosfera partículas de nióbio, alumínio, cobre, lítio... que somaram, apenas em 2019, 890 toneladas. São materiais diferentes daqueles que vêm do espaço. A quantidade destes últimos que entra anualmente na nossa atmosfera, há bilhões de anos, é estimada pela Agência Espacial Europeia em 12.400 toneladas/ano. Ou seja, em menos de 10 anos, dado o crescente número de satélites, o material inserido na estratosfera pelos humanos, a cada ano, superará o que ocorreria sem os ditos *Homo sapiens*.

Os *sapiens* não têm ideia das consequências dessa poluição crescente, desregrada e sem peias. Sabem, no entanto, que os riscos são crescentes: já hoje a quantidade de lítio injetada pelos orgulhosos *sapiens* a cada ano supera em dez vezes a injetada pela poeira cósmica. A possibilidade de reações químicas entre os elementos adicionados levarem, entre outros problemas, à destruição da camada de ozônio é real e crescente. Sem ozônio, os *sapiens* serão fritos. Simples assim! ☹

OS SAPIENS
NÃO TÊM IDEIA
DAS CONSEQUÊNCIAS
DESSA POLUIÇÃO
CRESCENTE,
DESREGRADA E
SEM PEIAS



Sem dúvida,
os melhores cortes
de Belo Horizonte

A única dúvida
é escolher
qual endereço ir
para prová-los


Pobre Juan

VIVER MEMÓRIA

Num início de noite de 1995, encontro com o jornalista e escritor Roberto Drummond, colega de tantos anos para um papo no saudoso Chico Mineiro, na época dos irmãos Cantídio e Edmundo Lanna. E começamos discorrer sobre o deslumbramento que afeta as pessoas. Eu, ao longo da vida, sempre convivi, como diria meu saudoso amigo Ibrahim Sued, com deslumbradas e deslumbrados. E o saudoso Roberto gostou da minha observação que as pessoas devem pela manhã, na hora do almoço e à noite chegando em casa se beliscar para lembrar que somos de carne e osso e tudo é passageiro. E a nossa conversa o Roberto transformou numa crônica intitulada de A Terapia do Beliscão, que republicamos abaixo. E, como ela, é sempre atual nossa conversa de 30 anos. (Paulo César de Oliveira)

A TERAPIA DO BELISCÃO

17/7/1995

ROBERTO DRUMMOND *

Ah, belisquem-se todos!

Belisquem-se para cair nareal!

Belisquem-se o presidente FH, porque ele vem achando (e os presidentes correm esse risco) que é o dono do vento, das tempestades e das bonanças.

Vem achando que dono do Brasil, quando, na verdade, nós o elegemos, não para ser rei ou ditador, mas para ser presidente da República.

Belisque-se FH para ter uma exata noção de onde vieram os votos que o elegeram já no 1º turno.

Belisque-se FH para dar a Minas o que é de Minas.

Por que FH tem uma clara e estranha preferência pelo Rio de Janeiro?

Por que morou lá?

Por que lá, que sabe, conheceu o primeiro amor?

Por que é um carioca, e, não um paulista?

É preciso dar ao Rio de Janeiro o que é do Rio de Janeiro.

Mas eu insisto: é preciso dar a Minas o que é de Minas.

Na verdade, FH tem uma dívida com Minas, pelos votos que teve entre nós. Mas FH parece não liga para isso.

Belisque-se o atacante Romário.

Belisque-se para cair na real.

É normal um craque, mesmo quando se chama Romário, derrubar a comissão técnica do time?

É normal derrubar o técnico do time?

É normal agir como se fosse rei ou ditador?

Na verdade, FH e Romário têm que se beliscar

com mais força.

Mas todos estão indo bem na vida.

Todos que estão fazendo sucesso.

Todos que conhecem a fama. Todos que têm poder, devem urgentemente beliscar-se. Uns com mais força, outros com menos força. Conforme o caso.

Toda hora que você se sentir um rei, belisque-se. Não, não pensem que a terapia do beliscão é minha. Não é de Freud. Não é de Lacan. Não é de nenhum papa da psicanálise. É, sim, de uma pessoa que, particularmente, considero um sábio. Um sábio nesse desafiante ato de viver. Falo do colunista Paulo César de Oliveira, o PCO. Pois PCO é o inventor da terapia do beliscão.

Segundo o teórico da nova terapia, é exatamente quando os ventos sopram a nosso favor é que devemos nos beliscar.

O deputado que não se reelege deve se beliscar? Não.

O escritor cujos livros conhecem a solidão das livrarias deve se beliscar?

Não.

O cantor que fracassa no novo LP deve se beliscar?

Não.

Mas o deputado que dispara na votação, o escritor que a cada dia vende mais livros e o cantor que está nas paradas de sucesso, esses, sim, segundo PCO, devem se beliscar.

Todos nós, estamos indo bem na vida, estamos sujeitos a vestir a máscara. Quando um craque

de futebol mascara, costumamos dizer que ele está de “salto alto”. Mas isso pode acontecer nas mais diferentes atividades.

Temos um inimigo a combater: o rei na barriga. É uma linguagem chã, Moça de Santa Tereza? Pode ser, mas é a linguagem verdadeira. A teoria do beliscão do PCO é muito útil. Quantos deputados se elegem numa legislatura e fracassam na próxima? Quantos artilheiros param de fazer gols? Eu, se fosse o Zagalo, um ex-craque e um técnico cuja importância não foi ainda devidamente avaliada, daria logo um beliscão muito forte no braço.

Ou, (pergunto a PCO), Zagalo não precisa?

Talvez, não. O certo é que a crônica esportiva, mesmo quando é injusta, presta grande benefício a um técnico como Zagalo. É que a crônica esportiva dá beliscão. Da mesma forma, acontece com a crítica literária. Ela dá nos escritores o beliscão na hora certa. E ele cai na real. E torna-se um devedor mesmo daqueles que o agridem. Por falar nisso: conheci um escritor brasileira de que nunca falavam mal. Todos, em volta, o tratavam como se fosse Deus. Desfecho da história: ele parou de escrever. Ao contrário dos que (como este escrevinhador) são permanentemente beliscados pela crítica.

•Escritor e cronista mineiro, faleceu em 2002

IDOS TEMPOS

Das mesas de sábado do Chico Mineiro aos animados almoços dos domingos, aqui recordaremos pessoas, personagens e histórias daqueles que vivenciaram épocas inesquecíveis da nossa cidade, pelo olhar do filho de quem celebrou a vida e registrou muitos destes momentos, sempre rodeado de grandes amigos.



EDUARDO PINTO COELHO
Publicitário



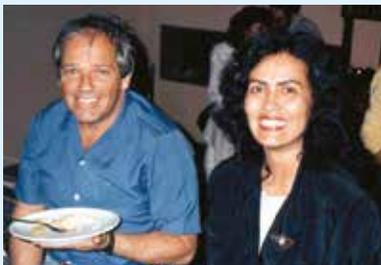
**PCO e Luiz Flávio
Pinto Coelho**



**Ronaldo Augusto, Marta Guerra, Paula
Castelo Branco, Paulo Navarro
e Many Catão**



**Zé Flávio Surette e PCO, cozinhando na
casa do Lulu**



**O saudoso Toni Zauza e sua linda
esposa Valéria**



**Clemente Medrado, Toninho Augusto e
Humberto**



**Franklin Trovão e a estilosa Inajá
Figueirero**

MEU PAI LUIZ FLÁVIO

De segunda a sexta, um empresário ousado, visionário, muitas vezes mau-humorado e difícil de lidar. Nos finais de semana, o cara que fundou a Carbel, a Speed Shop, a Poliobra e a Comfortmaker virava a chave e se transformava no Lulu - engraçado, contador de piada, bon vivant - adorava a casa sempre cheia e rodeada de amigos, com os quais muitas vezes preparava almoços espetaculares, embalados por muita música e muito golo naqueles inesquecíveis tempos que vivi na Pampulha. Entusiasta de tecnologia, meu pai trazia dos EUA tudo que era novidade. Na casa do Lulu, as

luzes eram acesas por controle remoto desde os anos 80, a adega subterrânea era vista por um vidro da sala de som, assim como o lago da área externa virava um aquário para quem sentasse no bar. Correu de carro no Mineirão, colocou telefone nos carros dos amigos e marcou a vida de muitos que conviveram com ele. Fico feliz de ter herdado tantos traços, como o bom gosto musical e o prazer pelas amizades.

—
**Abra o seu baú e participe enviando fotos
digitalizadas para (31) 98888-2222**

As principais notícias do Brasil, sempre com você.



Acompanhe as principais notícias do Brasil e do mundo no Blog do PCO. Acesse de qualquer dispositivo, a qualquer hora, com informação confiável e análise de qualidade!

Acesse:

www.blogdopco.com.br

EXPRESSÃO DA MINEIRIDADE



Restaurante Trintaem apresenta elementos representativos da culinária mineira de forma sofisticada e contemporânea



FOTOS / MARCOS LEÃO

Projeto arquitetônico integra design contemporâneo e referência à cultura local

Discagem Direta à Distância, ou o famoso DDD, no caso, o 31, dos belo-horizontinos, é o número de sorte que serviu de inspiração para a nova casa nos arredores do Circuito Cultural da Praça da Liberdade. Nativos e viajantes, que venham de onde vier, já podem ter uma experiência única da proposta elegante e clássica da cozinha mineira, tradicional, sofisticada, com ingredientes produzidos em Minas Gerais. “De fora só vem mesmo o sal e o óleo, ou querosene, como diziam os antigos”, brinca a chef Ana Gabi Costa, à frente do Trintaem Restaurante, inaugurado no período da Black Friday de 2024, na plena efervescência do comércio de

fim de ano da capital.

O endereço não poderia ser mais convidativo: na rua Professor Antônio Aleixo, na esquina com a rua da Bahia, em frente ao Minas 1, na contra esquina da Casa Fiat de Cultura, no entorno do conjunto arquitetônico mais charmoso da cidade. E não só. A nova casa será o restaurante do hotel Tribe, de bandeira australiana, em um antigo prédio que passa por um retrofit para ser inaugurado nos próximos meses.

A chef Ana Gabi Costa tem uma ampla bagagem de mais de 15 anos no mundo da gastronomia. Trabalhou com os renomados chefs Ivo Faria e Felipe Rameh e passou pela Casa Bernardi. Da



—
Ana Gabi: "De fora só vem mesmo o sal e o óleo"

decoração ao cardápio, bebidas, atendimento e até cada ingrediente, tudo reverencia o estado. A casa propõe um olhar sobre a cultura mineira e apresenta seus elementos mais representativos de forma sofisticada e contemporânea. “Quis entregar pratos em que a mineiridade estivesse presente. Que eu pudesse cozinhar os sabores e experiências da minha vivência em Pedro Leopoldo, na casa da minha bisavó, vendo as mulheres da minha família assando biscoitos, preparando a cozinha para uma fornada de empadinha, marinando o pernil, cuidando da horta. O resultado são pratos como o Frango com Quiabo, Lombo Serenado, o Porco sem Mágoas, todos preparados com muito cuidado, sabor e técnica”, apresenta a *chef*.

A experiência no Trinta e Um começa com água da casa e uma cortesia de Mentira de Polvilho – uma entrada crocante que, no interior de Minas, é servido às visitas de forma improvisada e rápida para acolher aquele que chega de forma repentina. Aquele visitante que bate palma do lado de fora e chama “Ô de casa!”.

O menu continua com uma seleção de tira-gostos mineiros sempre com um toque autoral da *chef* Ana Gabi. Por exemplo, o delicado Pastel de Angu do Trinta e Um é recheado com umbigo de banana

e leva requeijão de raspas; o Bolinho de Feijão fradinho vai sobre um fresco molho caipira picante e creme de refogados; e o fígado com jiló aparece em um jiló inteiro recheado com fígado e empanado na pururuca. Todos servidos em porções para compartilhar, bem como acontece nas mesas mineiras.

Feijão, Angu e Couve é o clássico da roça, com feijãozinho cozido no caldo de porco e couve fresca. O Arroz Vermelho da Horta combina o grão a vegetais em diversas texturas, castanha de baru e chuchu grelhado. O Frango com Quiabo acompanha um caldo de galinha bastante apurado e caramelizado, angu lavado - feito com milho verde, e gema empanada. “O milho é muito presente na tradição alimentar de Minas, sobretudo com o angu e que aparece em nosso cardápio de várias formas. Angu lavado de milho verde, angu de fubá, angu de canjica, cada um tem suas nuances de sabor e textura que agregam a diferentes pratos”, conta Ana Gabi. Entre as sugestões da *chef* também estão o Porco sem Mágoas, um copa lombo braseado com molho de cachaça e limão, angu de canjica com queijo e taioba; o Lombinho Serenado com Tutu e Banana; e o contrafilé grelhado, arroz com borra de carne, cebola caramelizada e batata doce frita.



—
Feijão, angu e couve



—
Frango com quiabo



—
Pastel de angu

E como em mesa de mineiro ninguém sai antes da sobremesa, vale um recorte com receitas que vão além dos mais famosos doce de leite e goiabada. As opções incluem um tradicional pudim de leite com compota de ameixa fresca com cachaça; pavê de pêssego; curau de milho verde cremoso, com broa de fubá, calda de laranja e crocante de canela. O queijo, senhor de tudo, se faz presente em um mousse de queijo de cabra, compotas de figo, jabuticaba e laranja e doce de leite caseiro.

“Fazemos questão de cozinhar com o que Minas tem de melhor, priorizando o uso de insumos mineiros tanto quanto possível. Isso quer dizer que todos os ingredientes essenciais nas receitas são oriundos do estado. Para o que não conseguimos fornecedores, produzimos no próprio restaurante”, ressalta a chef.

Já que falamos de queijo, um especialista no assunto passeia entre as mesas, com um carrinho de variados tipos de queijos mineiros, incluindo a cabacinha e a burrata para irresistíveis degustações.

Outro grande destaque da casa são os vinhos. Trata-se de uma oportunidade para conhecer os rótulos produzidos em Minas, muitos deles premiados, vinícolas Mil Vidas, da Fazenda Engenho, de Ritópolis, Luiz Porto, de Tiradentes e outros de relevância. Ana conta com dois sommeliers

e o cliente fica conhecendo o contexto dentro do terroir onde o vinho é produzido.

Mas a casa também conta com sommelier de cachaça, que não poderia deixar de faltar, na escolha dos principais alambiques do estado e o mixologista Cássio Batista, que cuida da drinqueria tradicional e autoral. Na sua criatividade, como Minas não produz vermute, o vinho de jabuticaba faz a vez na composição de alguns drinques da casa.

A chef Ana Gabi já adianta outras novidades. Em abril, inaugura o café da manhã e, em junho, uma drinqueria e um café no rooftop. É aguardar as boas surpresas que estão por vir.

Com capacidade para 102 pessoas, o Trintaem tem projeto arquitetônico assinado por Beth Nejm, integra design contemporâneo e referências à cultura local, criando um espaço onde cada detalhe reflete a essência da casa. “A alma do Trintaem é fazer o cliente se sentir em uma casa mineira, onde a hospitalidade é o ponto mais alto. Desde a comida até o serviço, tudo foi pensado para trazer essa sensação de pertencimento e aconchego”, finaliza a chef.

O Trintaem Restaurante funciona de terça a sábado, das 12h às 15h30 e das 19h às 23h, e aos domingos, das 12h às 16h30. Reservas podem ser feitas pelo site <https://trintaem.com.br/>. @



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

PARA DOMINAR MONSTROS

A história está repleta de sangue e de corpos mutilados. A mitologia nos mostra que, para os deuses, a violência era um método para alcançar seus objetivos e impor a própria vontade.

A violência estava presente no cotidiano das relações sociais. O teatro da crueldade ocorria em praças públicas, por meio das lutas entre gladiadores, das mortes pela espada, de pessoas queimadas na fogueira ou lançadas a animais ferozes como alimento. Isso não ocorria apenas para divertir as massas ou satisfazer seus instintos agressivos. Havia razões políticas em que o poder do soberano entrava em cena e a violência pela força consistia em insígnia de poder.

Talvez essa violência tenha se tornado menos visível por um curto tempo. Mas o avanço dos meios de comunicação trouxe de volta a visibilidade desse teatro da crueldade. A violência viral e a cibernética trazem o horror das guerras, dos crimes, da violência urbana e geopolítica de forma aparentemente distante, porém direta e invasiva.

O armamento atômico segue a economia arcaica da violência. Seu potencial destrutivo é acumulado gerando sentimento de poder tal

O AVANÇO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO TROUXE DE VOLTA A VISIBILIDADE DESSE TEATRO DA CRUELDADE

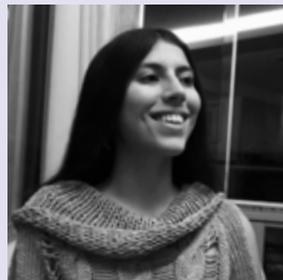
como nas sociedades arcaicas em que a força impunha o poder. Assim como jorra o sangue, flui o dinheiro.

Será que realmente evoluímos?

Num contraponto a este pesado tema, surge o poeta Mário Quintana, que confere à poesia o dom de dominar monstros:

“É verdade que na Ilíada não havia tantos heróis como na guerra do Paraguai... Mas eram bem falantes e todos os seus gestos eram ritmados como num balé... Fora do ritmo só há danação. Fora da poesia não há salvação... Dança, pois, teu desespero, dança tua miséria, teus arrebatamentos, teus júbilos. Dança como Davi diante da tua cova. Dança, encantado dominador de monstros, tirano das esfinges, dança, Poeta.”¹⁰

VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages



REX BIBENDI:

A tradicional loja de vinhos da Savassi agora está repaginada, com um cardápio assinado pela chef Jana Barrozo e carta de drinks do Xandão Loureiro, o ambiente também está todo reformado, o espaço está lindo!

O menu de drinks funciona como “carta ao rei”, são sete parágrafos para você escolher e uma opção para finalizar. Eu comecei pelo Parágrafo 6: gin, licor 43, mix cítrico e mascarpone de maracujá com esferas de 43. Detalhe: os drinks são acompanhados de algo para

harmonizar, esse vinha com um queijinho! A outra escolha foi Parágrafo 1, feito de vermute, single malt e espumante, com um alcaparrone em conserva para acompanhar.

Fui muito feliz nas escolhas das entradilhas, pedi o Crepinete de porco na brasa e a Acelga na brasa, uma opção vegetarianana. O Crepinete era acompanhado de um jiló defumado extremamente delicioso! Já a acelga era servida com uma pasta de limão cravo e beterraba com amêndoas para finalizar. De prato principal

quis ir em um clássico da casa, o Arroz de pato! Quem estava comigo pediu o Arroz mar e montanha, os dois aprovados!

Ainda teve espaço para a sobremesa! Eu gostei da Baba Rex, uma mousse de chocolate amargo com toffee de pistache, brevidade

e ganache de chocolate. Mas a que acabou roubando mesmo meu coração foi a Torta de chocolate e amêndoas, servida com mousse de baunilha e calda de Grand Marnier. A casa está impecável, um novo (na verdade já antigo) point na Savassi

PORCA VOADORA



A Porca Voadora é um bar e armazém que vem fazendo sucesso no bairro Serra. Já tinha ido uma vez pra tomar cerveja, mas agora voltei pra provar tudo pra valer! A casa é da chef Bruna Rezende, que reúne várias mineiridades no menu.

Tenho que começar falando da Piporca, pedido obrigatório! Por R\$ 12,00 você recebe uma pelinha de porco frito estalando, perfeito para abrir o apetite ou acompanhar outros petiscos. Falando dos destaques, já vou pular para o favorito da noite: a língua com polenta de canjiquinha frita. Tenho tanta pena de quem não come língua, está perdendo (e muito!). A polenta era levemente temperada com curry, um toque sensacional. Essa entrada sai por R\$ 56,00 e é bem servida, vale a pena.



Muitas pessoas me disseram que eu tinha que provar o jiló da casa, então é claro que experimentei! Ele é recheado com joelho de porco, empanado e frito, servido com caldinho de galinha. Eu achei gostoso, mas confesso que esperava bem mais. É também um pouco caro: R\$ 49,00 por duas unidades. A outra opção que escolhemos e curtimos foi o coraçãozinho, sempre bom!

Fui numa quinta-feira, aproveitei a rodada dupla de chopp até as 20h (pode ser pilsen ou session ipa)! Gostei muito de conhecer a casa e com certeza voltaria.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

DICAS EM BH



BENÍ KEBAB:

De origem turca, o döner kebab é um prato de carne assada em espeto vertical, fatiada e servida em um wrap juntamente com salada. Também há uma versão vegetariana famosa, a com falafel que eu, particularmente, amo! A Bení Kebab é um lugar na Av. do Contorno que vende essa maravilha, e de uma forma muito bem-feita! Vale muito ir experimentar.



BAR DO CAÇAPA:

Quem gosta de buteco? O Bar do Caçapa é uma boa opção no bairro Serra! Não deixe de pedir a porção de pastéizinhos de alho-poró, são uma delícia! É claro que os clássicos não ficam de fora: fígado com jiló e frango à passarinho, ambos bons. Com a Brahma a R\$ 10,00, o Bar do Caçapa tá mais que indicado!



APOIE UMA CHEF:

As sócias do catering A Chef, Bruna Costa e Gabriela Gontijo, decidiram lançar uma comunidade de apoio nesse dia das mulheres: a *Eu Apoio Uma Chef*. A ideia é cultivar a colaboração entre mulheres na cozinha e promover a sororidade. Integram o movimento *chefs* como Silvana Watel, do Francette, Agnes Farkasvolgyi, da A Casa da Agnes, e Ana Gabi, do Trintaem.



VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

POLÍTICA PARA TODOS

Quando se fala de política inclusiva no Brasil, nem sempre o tema é bem-aceito. Diego Sanchez, vereador em Belo Horizonte, sempre se dedicou ao terceiro setor, por meio do voluntariado em projetos sociais. “Trabalhei com grandes líderes como o Professor Anastasia e o Professor Wendel, o que me proporcionou uma experiência rica na política e me motivou a entendê-la como ferramenta de transformação social”.

EM DEFESA DE AUTISTAS

Diego vem desenvolvendo importante trabalho que ajuda a garantir atendimento especializado para autistas e suas famílias. “Defendo a criação de um centro municipal de diagnóstico do autismo e núcleos de tratamento para assegurar suporte e acesso a terapias. É preciso também fortalecer a inclusão escolar e a aplicação dos direitos conquistados, tornando Belo Horizonte mais inclusiva”, completa.

AUTISMO NO BRASIL

Nosso país ainda tem grandes desafios pela frente, como a falta de diagnóstico precoce, acesso a tratamento e dificuldades na inclusão escolar. “Embora a Lei Berenice Piana tenha avançado, sua aplicação ainda é falha. Meu papel é promover a efetividade da legislação e das políticas públicas para atender às famílias atípicas”, comenta.

O QUE É A FELICIDADE?

“É saber que meu trabalho impacta positivamente a vida das pessoas, contribuindo para uma cidade melhor hoje e para as futuras gerações”.



SABORES DO VERÃO



Criações autorais do Chef Lucas Castro celebram a diversidade das regiões da Itália no Dal Grano



FOTOS / VICTOR SHWANER

“Freschezza di Natura” é o menu especial de Verão do restaurante Dal Grano, localizado no Hotel Quality Pampulha. Criado pelo chef Lucas Castro, o cardápio tem como proposta conectar os sabores do mar e da terra e combina ingredientes frescos em versões surpreendentes, traduzindo o equilíbrio da cozinha mediterrânea em sabores vibrantes.

De entrada, o Duo de Bruschetta traz sardela (pasta típica da região da Calábria, feita com anchova, pimentões e ervas), rosbife de filé, rúcula e brotos. No prato principal, o Orecchiette con Gamberi e Guanciale, uma massa curta de grano duro tradicional da Basilicata, acompanhada de camarão, guanciale (um tipo de bacon não defumado), salsa de moqueca e gremolata (tempero italiano da casa). Para sobremesa, Pavlova Zambaione, um merengue com frutas da estação.

Além do novo menu, o cliente também tem a possibilidade de realizar os pedidos à la carte. São diversos tipos de entradas, pratos principais com opção vegana, além de sobremesas e porções. O cardápio também está disponível por meio do acesso ao site do estabelecimento: www.dalgrano.com.br.

De segunda a sexta, exceto feriados, é possível degustar criações do chef baseadas na culinária regional e tradicional italiana, com toques brasileiros. Por R\$ 79,00 os clientes podem experimentar entrada, prato principal, sobremesa e suco do dia. “Procuro elaborar o menu executivo inspirado nas regiões da Itália e, a cada dia da

—
Lucas Castro: sofisticação da culinária mineira com hospitalidade mineira

semana, explorar um prato típico, sempre adicionando um toque nosso à receita. Gosto de incluir também uma opção com influências brasileiras, fazendo uma homenagem aos dois países, que possuem culinárias tão ricas. O menu é composto por entrada, prato principal, sobremesa e suco do dia”, explica o chef.

Outro diferencial do restaurante é a possibilidade de customização para dietas restritivas. Além disso, o Dal Grano oferece um serviço rápido e de alta qualidade, estrutura de estacionamento coberto e condições especiais para reservas de grupos maiores.

O Dal Grano está instalado no Hotel Quality, na Pampulha e traduz no nome, que significa “do trigo”, o carro-chefe do estabelecimento: pastas frescas e pizzas em apresentações tradicionais ou ousadas, que atraem os paladares mais exigentes para o local. O chef Lucas Castro é mineiro e tem extensa formação em cozinha italiana e especializações no Piemonte, região ao norte da Itália. Além disso, Castro é especialista em cozinha mediterrânea, com vasta experiência adquirida em restaurantes em Lisboa, Portugal. No Dal Grano, o chef busca combinar a sofisticação e os sabores intensos da culinária europeia com a hospitalidade e a afetividade da gastronomia mineira. ©



SERVIÇO

DAL GRANO

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 7456 - Pampulha
 Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 6h às 23h. Sábado e domingo de 6h às 12h.
 Reservas: <https://dalgrano.com.br/reservas/>
 Mais informações: <https://dalgrano.com.br/>
 Instagram: @dal_grano

TODO O CHARME DA PAMPULHA



Ponto turístico mais famoso de BH tem opções variadas para quem quer comer bem



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Coisa de Vó

A região da Pampulha, em Belo Horizonte, tem como característica o jeito bucólico e calmo de cidade do interior, oferecendo uma experiência única para quem busca um roteiro tranquilo mesmo na cidade. Embora a avenida Fleming seja famosa por sua concentração efervescente de bares e restaurantes, novos estabelecimentos, como o Coisa de Vó, vêm se somar a tradicionais nomes como o Xapuri, consolidando a região como um destino que combina charme e qualidade, em um ambiente mais tranquilo, longe da agitação.

Coisa de Vó

- Com sua nova localização na rua Inácio Murta, o Coisa de Vó traz ainda mais aconchego e charme, perfeito para quem busca um lugar



Anella

acolhedor para desfrutar de pães artesanais, cafés especiais e sobremesas delicadas. O cardápio traz opções como o Cappuccino Coisa de Vó, o American Breakfast e os famosos croissants, com a vitrine oferecendo ainda mais variedades. Para quem aprecia novidades, os festivais mensais de rabanadas, waffles e tartelettes são sempre uma surpresa.

Anella Ristorante

- O Anella é uma ótima escolha para quem deseja saborear pratos autênticos da cozinha italiana, combinando o melhor da tradição com um toque contemporâneo. Seu ambiente acolhedor torna a refeição uma experiência completa.

Taberna Livorno

- Com uma atmosfera que remete à culinária



—
Taberna Livorno



—
Xapuri



—
All Mar



—
Bistrô Vila Rica



—
Casa Verona



—
Do Peixe

italiana de verdade, a Taberna Livorno é o lugar perfeito para quem aprecia pratos tradicionais acompanhados de uma excelente carta de vinhos.

Restaurante Xapuri

- Xapuri, conhecido pela qualidade da comida mineira, continua a ser um dos destaques da região, oferecendo pratos como o feijão tropeiro com aquele toque especial que só a casa sabe dar.

Bistrô Vila Rica

- No Bistrô Vila Rica, a sofisticação dos pratos se encontra com a tranquilidade do ambiente. Uma ótima opção para um jantar intimista, acompanhando uma seleção de vinhos de qualidade.

Casa Verona

- A Casa Verona é o lugar ideal para quem ama

a cozinha italiana. Seus pratos são executados com cuidado e atenção, proporcionando uma refeição deliciosa e autêntica.

Há um cardápio dedicado à Bolos de Julieta e um cardápio dedicado à Farinharia, além de um pequeno empório.

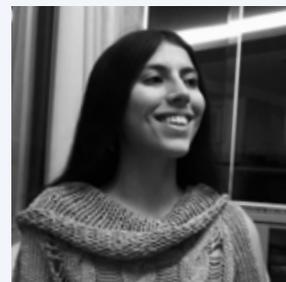
All Mar

- Especializado em frutos do mar frescos, o All Mar é uma opção para quem deseja pratos leves e saborosos, preparados com ingredientes de alta qualidade.

Do Peixe

- Se você adora frutos do mar, o Do Peixe é uma excelente escolha. Seu menu apresenta pratos frescos, deliciosos e preparados com ingredientes de primeira. ©

VIVER VIAGEM



MAFÊ LAGES



PARIS TODO ANO?

Poucos têm a sorte de ir à Paris uma vez na vida. Menos ainda conseguem ir mais de uma vez. Raros são os que, assim como eu, já tiverem a oportunidade de ir em anos consecutivos. Em junho de 2023 eu estava lá, aproveitando lindos dias de sol e caminhando pela cidade. Nesta viagem realizei um sonho: assistir um Grand Slam ao vivo. Roland Garros é uma experiência mágica, vi o Djokovic treinando de pertinho, vi a Bia

Haddad jogar uma semi e ainda deu tempo para ver um jogo juvenil do fenômeno João Fonseca. Para alguns, extremo opostos, para mim, nem tanto: esporte e arte andaram de mãos dadas na minha viagem. Me lembro de ver a exposição Andy Warhol x Basquiat na Fundação Louis Vuitton, e que arrependimento não ter comprado o livro de mesa!

Em 2024, lá estava eu de novo. A cidade um



pouco mais fria, mas a magia era a mesma. As exposições mudaram: foi a vez de ver o Musée d'Orsay e uma exibição de 100 anos do surrealismo no Centre Pompidou. Sou um pouco clubista, uma das minhas favoritas foi ver a Tarsila do Amaral no Jardim du Luxembourg. Uma coisa continuou igual: o arrependimento de não ter comprado o livro da exposição (e pensar que eu já teria aprendido, né?). O ano foi outro, mas o tênis continuou igual, essa foi a vez de assistir o Rolex Paris Masters!

Até agora deixei de lado um ponto importante: a gastronomia. Se em 2023 foi a vez de conhecer

o Le Tout-Paris no rooftop do Hotel Cheval Blanc, 2024 foi o ano da Torre Eiffel e da brasserie Bofinger. O Jules Verne tem um atendimento impecável e possui duas estrelas Michelin. Já a Bofinger encanta com os frutos do mar, comi ostras e um principal de vieiras excepcional.

Paris é daquelas cidades em que seus gostos podem continuar os mesmos, mas há sempre algo de novo dentro do nicho. Novas exposições, novos torneios, novos restaurantes, tudo igual e diferente. Quem sabe não dou a sorte de ir três anos seguidos? 🍷

TEMPOS DO DESTINO



Jornalista Márcia Peltier lança décimo livro com inspiração em Eclesiastes e reflexões sobre o que realmente importa na vida



FOTO/ DIVULGAÇÃO

—
Márcia Peltier: "A gente leva os sentimentos, o que a gente viveu, a nossa alegria, a nossa tristeza, a nossa compaixão"

Recolhida em Búzios durante dois anos críticos da pandemia, a jornalista Márcia Peltier fez de sua proximidade maior com a natureza um tempo de reflexões diante da perplexidade do mundo em que vivemos. Dessa passagem duradoura, que fez parar todas as vidas e forçou a todos a repensar a importância de viver, surgiu seu décimo livro. Este, por enquanto, com lançamento on-line pela Amazon, “Os tempos do destino – Reflexões sobre o ciclo da vida e a sabedoria dentro de nós” (Editora Rocco), aborda o poder das nossas escolhas sobre o destino.

“Sempre falei com as minhas duas filhas que as pequenas decisões não importam, mas são elas, por vezes, que nos levam a grandes caminhos. Temos que ter a capacidade de entender que todas as escolhas são importantes. Esse livro, vejo como uma inspiração, porque acho que o ser humano tem sempre escolhas a fazer”, reflete a autora sobre destino.

O tempo, para ela, é um maestro em nossas vidas, ensinando resiliência e revelando verdades universais. Márcia buscou em Eclesiastes inspiração para o aprendizado de vida, questões filosóficas. Passagens como “O tempo de aluvião” e “O tempo de meditar” exploram a dor e a superação, enquanto “O tempo do perdão” e “O tempo de sonhar” falam sobre reconciliação e renovação espiritual. A linguagem lírica e as metáforas criam um ambiente de contemplação, tocando em questões universais.

“Escrevi este livro para dialogar com o destino. O destino indomável é nosso maior adversário na conquista de nossos

objetivos, seja para nos descobriremos vencedores ou meros sobreviventes das intempéries que a vida impõe. Mas não somos tão frágeis ou manipuláveis assim”, conta a autora na introdução do livro.

O livro aborda as vezes em que nos sentimos impotentes, retomando aqui, Eclesiastes. A partir do livro filosófico bíblico, que discorre sobre a efemeridade da vida, a jornalista propõe um mergulho profundo na existência humana, na passagem do tempo e nas escolhas e emoções.

“O que fazer com algo tão definitivo como a morte? O que quero colocar é que a gente sempre tem a opção de reagir e essa nossa forma de entendimento, de se recompor, é que vai definir o nosso futuro. Eu, por exemplo, perdi minha terceira filha bebê. Senti na pele, senti como é difícil se refazer após uma perda. Então, usei deste momento tão difícil da minha vida para escrever sobre algo que é mais difícil de você suportar e transformar a dor”, relata. “A força da vida suplanta tudo”, define o sentimento.

“A vida é uma dádiva, respirar, olhar, são tantas dádivas, que a gente percebe que não podemos estar aqui sem o coração aberto e o agradecimento por estar viva, mesmo nas maiores dificuldades. Se você está aqui, tem sempre algo a cumprir. Temos que fazer o nosso melhor em tudo, na profissão, nos relacionamentos, em tudo. Somos imperfeitos, mas nossa imperfeição é que nos faz completos. É isso que nos torna melhores. Acredito piamente nisso”, reflete.

A jornalista conta que teve muito tempo para escrever. Começou “Os tempos do

destino” em 2020. “De lá pra cá, fiquei tentando entender meu próprio destino, tudo que passei na vida, as mudanças que ocorreram dentro de mim. Tive muito tempo para refletir e continuei escrevendo depois da pandemia. Meus dois anos de passagem por Búzios abriram a minha sensibilidade ao que realmente importa na vida. O que a gente leva com a gente não são as coisas materiais. A gente leva os sentimentos, o que a gente viveu, a nossa alegria, a nossa tristeza, a nossa paixão. Essas coisas se apresentam nas nossas vidas em momentos muitos distintos, muito misturados. Esse pêndulo, que é a vida, nos leva às vezes para frente, outras nos para, nos faz pensar outro caminho. Isso é que nos dá a capacidade de entender que estamos aqui para aprender em cada passo que a gente dá”, deixa fluir o sentimento. “A gente está sempre se renovando. Estou feliz com o meu momento”, conclui Márcia Peltier.

Para uma geração que veio depois dos anos 1980, 1990 e 2000, Márcia Peltier é jornalista e escritora. Começou na televisão com o programa Sem Censura, da TV Educativa. Na Rede Globo, foi colunista de cultura do Jornal da Globo, apresentadora do Jornal Hoje e repórter do Fantástico. Como produtora independente, criou e apresentou programas nas redes Manchete, Band e GNT. Foi cronista do Caderno B do Jornal do Brasil e colunista do Jornal do Comércio. Na extinta Rede Manchete, tinha um programa de entrevistas com políticos e foi mediadora de debates com candidatos à Presidência da República.

É autora dos livros Poética (mente) — vida e sobrevida de um poeta, As garras do mel, As ilhas de Betacam, O que pensam as mulheres?, Todas as coisas visíveis e invisíveis, além de quatro livros infantis. É carioca, mãe de duas filhas e dois netos, casada pela terceira vez, agora com o economista Cláudio Pereira. [®]



SERVIÇO

“Os Tempos do Destino – Reflexões sobre o ciclo da vida e a sabedoria dentro de nós”
 Autora: Márcia Peltier
 Páginas: 256
 Preço sugerido: R\$ 59,90
 Editora Rocco



1892

CASA DA
PASSARELLA

DÃO

Desde 2008,
o premiado
enólogo Paulo
Nunes comanda a
produção das três
linhas da Casa da
Passarella

HISTÓRIAS ESCRITAS COM VINHO

Vários séculos, muitas
histórias e vinhos
extraordinários

PRE
MIUM
WI
NES 25
ANOS



BEBA COM RESPONSABILIDADE

ZOOM

COLABORAÇÃO:
FERNANDO TORRES

MULHERES NA LIDERANÇA

No Mês da Mulher, chama a atenção uma boa notícia na atividade da mineração: a representatividade feminina no setor aumentou de 15%, em 2021, para 23% em 2024, conforme relatório do movimento Women in Mining Brasil. Ana Sanchez, CEO da Anglo American Brasil e primeira mulher a presidir o conselho do Instituto Brasileiro de Mineração, celebra o avanço, mas defende políticas estruturadas para consolidá-lo. “A meta nacional da Anglo American é ter 40% de líderes mulheres até 2030, por meio de capacitações, combate à violência e assédio, além da ampliação das licenças maternidade e paternidade.” Para ela, a equidade não é uma disputa. “Queremos uma sociedade igualitária e justa, onde todos os gêneros somem forças por oportunidades iguais”, destaca.



FOTO/JANA VIEIRAS



FOTO / DIVULGAÇÃO/ANFAVEA

LEGADO AUTOMOTIVO

Presidente-executivo da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio Lima Leite deixa o cargo em abril, após um período de contribuições significativas à indústria automotiva brasileira. “Para 2025, projetamos uma expansão de 6,6% nos emplacamentos e de 8,4% na produção de veículos”, antecipa. Mineiro de BH e vice-presidente sênior de Relações Institucionais e Jurídico da Stellantis South América, Leite liderou o processo de transformação na governança da entidade: pela primeira vez, a Anfavea será presidida por um executivo de mercado. “Essa decisão reforça nosso compromisso com a profissionalização e a modernização e vai aprimorar o diálogo com o setor automotivo e o governo.”



FOTO / DIVULGAÇÃO / BIOCOR INSTITUTO

MINAS É REFERÊNCIA EM CIRURGIA DE QUADRIL

Diretora médica do Biocor, em Nova Lima, a cardiologista Erika Vrandecic comemora o reconhecimento da instituição como um dos 36 melhores hospitais da América Latina para cirurgia e prótese do quadril, segundo a revista norte-americana *Newsweek*. “Somos pioneiros no uso do Robô Rosa, que otimiza o posicionamento dos implantes e reduz o risco de complicações”, conta a médica. Divulgado em fevereiro, o ranking considerou a avaliação de médicos especialistas e pacientes, além de certificações internacionais, como a NIAHO, obtida em 2009 e reconhecida pela agência federal de saúde dos EUA. “A integração das equipes também contribui para o Biocor ser um centro de excelência neste procedimento”, pontua Erika.

CONEXÕES SENSORIAIS

O *sommelier* Marcelu Dvin construiu uma sólida carreira no mundo dos vinhos e agora, com certificação internacional em ioga, expande seus horizontes. Seu projeto “Vini-Ioga” mescla asanas e degustações em locais inspiradores – como um recente evento na serra do Curral, que reuniu 50 pessoas. “Quero levar essa experiência para uma vinícola mineira”, planeja. O portfólio de Marcelu inclui passagens pelo Chile, além dos restaurantes Emiliano e Nino Cucina, em São Paulo. Em BH, ele elaborou a carta do Porcão. “Atualmente, atuo no restaurante Topo do Mundo, com o ‘Jantar no Escuro’, momento em que os comensais exploram sabores etílicos e gastronômicos de olhos vendados.”



FOTOS / DANIEL IGLESIAS

CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

O presidente da AngloGold Ashanti na América Latina, Marcelo Pereira, foi o convidado da edição de março do Conexão Empresarial. No almoço-palestra, que reuniu empresários, executivos e gestores públicos, ele falou sobre as mudanças na empresa que resultaram em aumento de produtividade e vendas, além de investimentos em tecnologia, segurança e sustentabilidade.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Paulo de Tarso Moraes, Maria Inez Narciso de Oliveira, Marcelo Pereira e PCO



Eliana Paula, Jairo Lopes, Jairo Lopes Neto, Paulo Cesar Alkimin de Oliveira e Roberto Baraldi



Fabiana Murta, Ana Carolina Martins e Fernanda Ladeira



Fernando Pacheco, Nina Pacheco, Maria Inez Narciso de Oliveira e Helenice Laguardia



João Guilherme, Joel Ayres da Motta e Adriana Machado



Marcelo Mota e Silésia Vilarino



Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Natália Oliveira



João Marcelo Diegues, Raquel Lobo e Jacqueline Sanches



Anderson França, Paulo Roberto Chagas e Luiz Henrique Oliveira



João Carlos Amaral, Emerson Queiros e Garibalde Mortoza



Paulo de Tarso Moraes e Marcelo Motta



Maria Inez Narciso de Oliveira e Maria Elvira Salles Ferreira



João Marcelo Diegues, Paulo de Tarso Moraes e Marcelo Motta



Marcelo Pereira, João Marcelo Diegues, Paulo de Tarso Moraes e Marcelo Motta



Pedro Shaw, Gabriel Guimarães e Carlos Parizotto



Marcelo Pereira



Paulo André Nacif e José Margalith



Paulo André Nacif, João Marcelo Diegues e Afonso Oliveira



Paulo Cesar Alkimin de Oliveira e Ronaldo Lucena



Jairo Lopes, Jairo Lopes Neto e Paulo César Alkimin de Oliveira



Fernando Torres, Sueli Cotta, Roberto Baraldi, Helenice Laguardia e Rosália Dayrell



Ana Carolina Martins, Elisângela Colodetti, Sueli Cotta e Fernando Torres

MULHERES 2025

NOVOTEL SAVASSI

A VB Comunicação promoveu uma manhã de reflexões para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Para uma plateia diversificada, as palestrantes Alessandra Valente, Cássia Ximenes, Cissa Caroline, Bárbara Botega e Rosimere das Graças contaram sobre suas trajetórias, desafios e conquistas e ressaltaram a importância da leveza na condução dos caminhos e na busca da felicidade. O evento terminou com saboroso almoço no Nuúu, o restaurante do Novotel

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Ana Carolina Peragalo, Zuleika Ávila, Girlaine Figueiredo, Virgínia Silva e Karina Maldonado



Ana Paula Souza, Maria Laura Ferreira, Cissa Caroline Ferreira, Cida Miranda e Grace Alves



Maria Inez Narciso de Oliveira e Rosimere das Graças



Lidiane Braziolli, Isabela Campos e Kauana Becken



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira e Renata Araújo Donato



Liliane Carneiro Costa, Maria Inez Narciso de Oliveira e Maitê Leite



Mateus Menezes, Sara Rocha, Márcia Machado e Leandro Marques



Graziela Alves e Cida Miranda



PCO e Cissa Caroline Ferreira



Ana Luiza Santos, Tainara Rangel e Fernanda Amaral



Virgínia Silva e Maria Eugênia Lages



Tânia Martins, Marinilza Mourão Gomes, Júnia Campos, Mary Alkimin, Maria Inez Narciso de Oliveira e Maria de Fátima Martinelli



Rosália Dayrell, Ana Carolina Martins, Zuleika Ávila e Soraia Orsini



Marinilza Mourão Gomes, Maria Inez Narciso de Oliveira e Vânia Mourão



Júlia Duarte, Ludmila Stigert e Babi Boni



Si Nunes, Cibele Machado e Márcia Prudente



Alessandra Valente Mattar e Renata Araújo Donato



Luciene Amatéia e Juliana Gripp



Elaine Balçano e Barbara Vanone



Luiza Denucci e Iane Denucci



Giselle Gosme, Cássia Ximenes e Fernanda Kuornikoba



Isabella Gaede e Tânia Martins



Sueli Cotta, Cissa Caroline Ferreira e Socorro Almeida



PCO e Mateus Menezes



Jacqueline Sanches, Bárbara Botega e Liége Camargos



Luciana Noronha e Gabriela Brasil

POSSE NA ANM

RIO DE JANEIRO

Henrique Moraes Salvador Silva, presidente do Conselho de Administração da Rede Mater Dei de Saúde, tomou posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina (ANM), em prestigiada solenidade, na sede da academia, no Rio de Janeiro. Em seu discurso de posse, ele agradeceu o apoio da família e a importância dos pais, José e Norma Salvador, em sua trajetória. A solenidade contou com a presença de centenas de convidados, entre autoridades, acadêmicos e expoentes da medicina. Ele foi saudado pelo ex-governador de Minas e ministro do TCU, Antonio Anastasia. Também estiveram presentes o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o vice-governador de Minas, Mateus Simões.

FOTOS: SABRINA VASCONCELOS



Giovanni Cerri, Patrícia Rocco, Henrique Salvador, Francisco Sampaio, Jorge Rezende, José Carlos do Valle e Marcelo Zugaib



Anna, Henrique, Julia e José Henrique Salvador



Clô Wanderley e Norma Salvador



Clô Wanderley, Henrique Salvador, PCO e Maria Inez Narciso de Oliveira



Eliete Bouskela e Henrique Salvador



Flamarion e Martha Wanderley, Clô Wanderley e Henrique Salvador



Amanda, Felipe, Júlia, Lucas, Clô, Henrique, Júlia, Fernando, José Henrique, Nathália, Anna e Bernardo Salvador



Henrique Haddad, Clô Wanderley, Henrique Salvador e Milton Méier



Henrique Haddad, Henrique Salvador e Rui Haddad



Alexandre Silveira, Clô Wanderley e Henrique Salvador



Mateus Simões, Cristiana Renault, Clô Wanderley e Henrique Salvador



José Henrique Salvador e Natália Salvador



José Salvador e Antonio Anastasia



Marlova Câmara, Henrique Salvador, Clô Wanderley e José Eugênio Dutra Câmara



Norma Salvador, José Salvador, Clô Wanderley e Henrique Salvador



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira e Antonio Anastasia



Rogério Oliveira, Bianca Gibbon, Clô Wanderley, Henrique Salvador, Luiz, Maria Eduarda e Henrique Baltazar



Ronan e Rosana Horta



Simone Novais, Henrique Salvador, Clô Wanderley e Ezio Novais Dias



Henrique Salvador e Clô Wanderley



Henrique Salvador

GASTRONOMIA E CARNAVAL

AMARANTINA

O cardiologista Marcos Andrade e Beth Silva receberam amigos no Espaço Cultural Marcos Andrade, que fica em Amarantina, para a vivência "A arte da gastronomia e o Carnaval". O evento foi embalado pela boa música de Geísa Souza e Luciano Luiz Silva, que tocaram marchinhas e outros sucessos carnavalescos. Já o cardápio ficou a cargo do chef Lowander Przybysz, que mostrou a influência da folia de Momo na gastronomia.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Marcos Andrade, Linda Sales, Beth Silva e Ângela Barbi



Leonardo Nunes, Marcos Andrade e José Nunes



Wilson Melo Lima e Silvana e Maria Inez Narciso de Oliveira



Marcelo Andrade e Kitty, Ludmilla Furtado e Leonardo Magalhães



Marcos Andrade e Beth Silva



Paula e Débora Diniz Andrade



Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Assine O TEMPO

Ainda não é assinante do jornal O TEMPO?

Aproveite a oportunidade, assine e fique bem informado sobre as principais notícias de Minas, do Brasil e do mundo.

ASSINATURA IMPRESSA DE SEGUNDA A SÁBADO + DIGITAL

- ✓ Escolha 1 opção de brinde (sujeito a disponibilidade de estoque);
- ✓ Clube Certo: descontos + cashback;
- ✓ Promoções semanais para shows, cinema, teatro e festivais;
- ✓ Aplicativo com notificação, opção de salvar matéria e navegação sem publicidade;
- ✓ Edição digital + impressa do jornal O TEMPO diariamente;
- ✓ Acesso a versão digital do jornal Super Notícia às sextas-feiras.

**LIGUE AGORA E ASSINE
COM 10% DE DESCONTO!**

(31) 2101-3838 | (31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br



O TEMPO



MAURO LADEIRA

Empresário

CENTENÁRIO

Meu sogro irá completar 100 anos de vida em maio deste ano. Absolutamente lúcido e em boas condições de saúde é sempre um prazer poder conversar e tomar um whisky com ele quando vamos visitá-lo.

Mas não se trata aqui de anunciar um calendário festivo e sim da incrível jornada evolutiva que ele presenciou. Filho orgulhoso de Oliveira, chegou em Belo Horizonte quando ainda era uma capital acanhada, com poucos carros e edifícios, e hoje mora em uma metrópole saturada de carros e prédios. Engenheiro, estudou com régua de cálculo e hoje usa o computador. O primeiro automóvel com que trabalhou, um veículo já usado, foi um Ford modelo T. Hoje presencia a chegada dos automóveis autônomos. É de uma época em que qualquer interurbano nacional era uma tarefa cara e acima de tudo demorada. Falamos de horas de espera. Hoje pode conversar com o neto que mora na Austrália a qualquer hora, por chamada em vídeo a custo zero. Seu pai, médico respeitado, ficaria espantado com os múltiplos recursos oferecidos hoje pela medicina. Aliás, foi neste século em que pela primeira vez a humanidade conseguiu erradicar por completo a varíola, uma doença responsável por mais mortes do que todas as guerras juntas. E já teríamos eliminado também a pólio, não fosse o inacreditável movimento antivacina. É o famoso

HOJE PODE CONVERSAR COM O NETO QUE MORA NA AUSTRÁLIA A QUALQUER HORA

ditado, a diferença entre a inteligência e a burrice é que a primeira tem limites.

E neste ano, em que também completo sessenta anos de vida, é impossível não pensar em tudo que ainda poderei ver se tiver a mesma sorte que meu estimado sogro. Existem utopias e perigos à frente. A criação de uma renda universal e o fim da miséria é uma possibilidade econômica, assim como a extensão da vida com qualidade e a erradicação de diversas doenças, uma possibilidade médica. A crescente integração econômica do planeta pode ser um prenúncio para o fim das guerras. Por outro lado, temos à frente o aquecimento global e o ressurgimento do populismo extremado. Ainda mais complexo, será responder a duas perguntas fundamentais. Haverá vida fora de nosso planeta? O que irá significar o surgimento da inteligência artificial? Poderá ela se tornar senciente? Se sim, que relação terá com a humanidade? Será colaborativa ou combativa? Embora seja assustador pensar sobre o assunto, sou ainda mais fascinado em saber a resposta. ©

Cortes
que chegam
à mesa sempre
no ponto certo

O que é incerto
é em qual
Pobre Juan
você vai
saboreá-los




Pobre Juan

FIAT STRADA

O VEÍCULO MAIS
VENDIDO
DO BRASIL*



/ Ser líder pelo 4º ano seguido
pode trazer um certo peso.
Ainda bem que nossa
caçamba aguenta.

